

**Prefeitura Municipal de Itueta/MG**

## **QUADRO II**

### **C - Processo de Registro do Patrimônio Imaterial**

#### **FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA**

**Categoria: Celebração**

**Endereço do bem cultural: Distrito Sede**

**Deliberação Normativa vigente: 01/2021**

01/dez/2020 a 31/dez/2021

Ano 2021 / Exercício 2023





**QUADRO SÍNTESE (PERÍODO DE AÇÃO E PRESERVAÇÃO:  
01/12/2020 A 31/12/2021)**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA/MG  
CONJUNTO DOCUMENTAL QUADRO II  
QUADRO II C – PROCESSOS DE REGISTRO DE BENS IMATERIAIS  
ANO 2021 / EXERCÍCIO 2023**

<b>PREFEITURA E SETOR MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL</b>	<b>DADOS</b>
ENDEREÇO COMPLETO DA PREFEITURA	Praça Antônio Barbosa de Castro, 90. Bairro Centro. Itueta/MG. CEP: 35.220-000
NOME DO PREFEITO	Valter José Nicoli
TELEFONE DO GABINETE DO PREFEITO	(33) 3266-3101
ENDEREÇO ELETRÔNICO DO PREFEITO	gabinete@itueta.mg.gov.br
PÁGINA DA PREFEITURA NA INTERNET	www.itueta.mg.gov.br
NOME DO SETOR E DA SECRETARIA DE SUA VINCULAÇÃO	Secretaria Municipal de Cultura
ENDEREÇO DO SETOR	Praça Antônio Barbosa de Castro, 90. Bairro Centro. Itueta/MG. CEP: 35.220-000
TELEFONE DO SETOR	(33) 3266-3101
ENDEREÇO ELETRÔNICO DO SETOR	cultura@itueta.mg.gov.br
NOME E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO GERENTE	Valdinei Cardoso Coutinho / Gestão Pública, Pós-Graduação em Gestão Pública e Finanças
DADOS DA CONSULTORIA SE HOUVER	Nome: Alexandre Borim Coda Dias (Alexandre Borim – Arquitetura, Patrimônio e Fotografia Ltda)
	Profissão: Arquiteto Urbanista e Fotógrafo
	Endereço: Rua Genoveva de Souza 879/601. Bairro Sagrada Família. BH/MG. CEP 31.030-220.
	E-mail: contato@alexandreborim.com.br

---

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. INFORME HISTÓRICO DO BEM CULTURAL .....</b>	<b>6</b>
2.1. INFORME HISTÓRICO DA FESTA DE SÃO JOAO BATISTA EM ITUETA .....	6
2.2. DEVOÇÃO A SÃO JOÃO BATISTA EM ITUETA .....	10
2.3. APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE ITUETA .....	14
<b>3. ANÁLISE DESCRITIVA DO BEM CULTURAL/MOTIVAÇÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>4. DEPOIMENTOS.....</b>	<b>30</b>
<b>5. DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL/FOTOGRAFICA.....</b>	<b>31</b>
<b>6. PLANO DE SALVAGUARDA .....</b>	<b>40</b>
6.1. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS DE DESAPARECIMENTO .....	40
6.2. DIRETRIZES E MEDIDAS DE VALORIZAÇÃO DO BEM CULTURAL .....	41
6.3. DETALHAMENTO DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	42
6.4. CRONOGRAMA .....	47
<b>7. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>48</b>
<b>8. PROPOSTA DE REGISTRO .....</b>	<b>50</b>
<b>9. DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA .....</b>	<b>51</b>
<b>10. ATA DE APROVAÇÃO DO CONSELHO .....</b>	<b>52</b>
<b>11. PUBLICAÇÃO.....</b>	<b>53</b>
<b>12. INSCRIÇÃO NO LIVRO DAS CELEBRAÇÕES.....</b>	<b>54</b>
<b>13. FICHA TÉCNICA.....</b>	<b>55</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Registro da Festa de São João Batista como um bem cultural de natureza imaterial do município de Itueta/MG, atende à solicitação da Secretaria Municipal de Cultura e do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, que reconhecem a relevância da celebração como uma manifestação identitária e tradicional da cultura local. A devoção à São João atravessou toda a história de Itueta, desde o desenvolvimento do vilarejo original, que se formou no entorno da Capela de São João, até os dias atuais.

A celebração ainda permanece como uma das maiores do município, sendo a devoção ao santo transmitida por gerações. Além disso, a festa tem como suporte material a nova Igreja e a imagem de São João doada por aquele que é considerado o fundador da cidade o Coronel Osório Barbosa de Castro e Silva. Juntas, celebração, templo, imagem e festa, constituem um conjunto de grande valor para a comunidade local, do ponto de vista religioso, histórico, devocional, social, cultural, artístico, e principalmente identitário.

O trabalho de produção deste dossiê foi coordenado pela empresa Alexandre Borim - Arquitetura, Patrimônio e Fotografia, desenvolvido pelo Historiador Gustavo Oliveira Ferreira. O objetivo da investigação que deu origem a este dossiê centrou-se na identificação de fontes de diferentes naturezas que pudessem dar sustentação ao pedido de registro.

A metodologia utilizada dividiu-se em três fases. Na fase preliminar priorizou-se a construção dos aspectos históricos da cidade da celebração no município de Itueta, através de pesquisa bibliográfica. Num segundo momento, durante o trabalho de campo na sede municipal, foram realizadas consultas bibliográficas, entrevistas e registros fotográficos. Na última fase, relacionada à escrita do dossiê, procurou-se tecer e sistematizar a análise geral construída sobre este objeto de estudo. Este dossiê apresenta-se como um dos instrumentos úteis para a ampliação da difusão da celebração saber relacionada à Festa de São João no município.

Esta é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Itueta/MG com o apoio do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e da Secretaria de Cultura. Cópias desse documento podem ser encontradas na Prefeitura Municipal e no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG).

## 2. INFORME HISTÓRICO DO BEM CULTURAL

### 2.1. INFORME HISTÓRICO DA FESTA DE SÃO JOAO BATISTA EM ITUETA

A devoção a São João Batista no município de Itueta está diretamente relacionada com as primeiras iniciativas de povoação da região do Vale do rio Doce. Segundo a história oral local a devoção é iniciada com a instalação de uma fazenda denominada de Barra dos Quatis, propriedade do Coronel Osório Barbosa de Castro e Silva em 1923, o qual possuía grande devoção por São João Batista. Nessa fazenda além de uma grande quantidade de empregados e colonos havia uma capela particular destinada a este orago que atendia a família do coronel Osório e boa parte de seus funcionários. Neste período em Itueta a assistência espiritual era promovida pelo padre André Colli vigário da paróquia de Nossa Senhora da Natividade de Aimorés desde 1910. Com o crescimento da população já em 1938 foram nomeados para aquela região os padres carmelitas da cidade de Resplendor, Frei Pio Maria Nierga e Frei Jaime Maria Llagostera como coadjutores do padre André Colli.



Padre André Colli – Foto: Secretaria de Cultura do Município de Itueta, s/d.



Frei Pio Maria Nierza- Foto: Secretária de Cultura do Município de Itueta, s/d.

Com o paulatino aumento da população local estes padres persuadidos da necessidade de um espaço maior conseguiram construir uma capela em madeira que atendesse a maior parte da população. Como forma de garantir a continuidade e manutenção dos cultos a São João Batista, a família do coronel Osório Barbosa de Castro e Silva doou a imagem de São João Batista ao novo templo. Essa imagem moldada em gesso surpreende por mostrar um São João adulto com o cordeiro aos pés e o braço direito indicando o céu, diferente de sua tradicional

iconografia dos séculos XVI ao XIX que tende a retratá-lo em sua forma infantil com o carneiro, cruz e flâmula com os dizeres em latim “ecce agnus dei” (este é o cordeiro de Deus). A singularidade dessa iconografia, presente ainda hoje na matriz de São João Batista de Itueta, se comparada das demais usadas em outros séculos indica que essa imagem pode ser fins do século XIX e as primeiras décadas do século XX.



Imagem de São João Batista da Igreja matriz de Itueta MG- Foto Gustavo Ferreira, ago/2021.

Essa doação da família Castro e Silva consolidou a devoção de São João Batista no perímetro urbano que então se formava na primeira metade do século XX, garantindo a manutenção da ritualística e das tradições festivas ligadas ao orago. À medida que a população crescia ao redor da capela, o pequeno templo se consolidou como um espaço de sociabilidades garantida e manifestada durante as festas e solenidades realizadas dentro e fora de suas estruturas. Já na década de 50 do século XX, com a consolidação do núcleo urbano, e por iniciativa da comunidade foi necessário a construção de um novo espaço mais sólido, dessa vez de alvenaria, substituindo a velha estrutura de madeira. Neste certame, boa parte das famílias colaboraram pra erigir o novo templo, fosse na arrecadação e doação de dinheiro para adquirir o material necessário e principalmente na mão de obra para construção. Ficando pronta em alguns anos, a nova matriz de São João se consolidou como legado das famílias de Itueta para as gerações futuras, figurando não apenas como um espaço de devoção, mas também como um espaço de memória de seus antepassados.



Procissão de São João Batista em Itueta antiga, anos 70 – Acervo particular.

Em boa parte do território mineiro desde a colonização no século XVII e XVIII, a igreja configura como parte central da vida social dos distritos, vilas, arraiais e cidades. Ainda nos primórdios do estado era a Igreja a instituição responsável por validar todos os atos, hoje cívicos, da vida e do cotidiano das comunidades. Desde o nascimento, marcado pelo batismo, passando pelo casamento, e finalizando com a morte, era de responsabilidade da Igreja assinalar e dar fé de cada ato dos membros dessas comunidades. Embora o tempo tenha passado, a Igreja permaneceu como um importante centro de convívio comunitário, sendo, portanto, um local de interação social, sociabilidade, criando neste espaço memórias e identidades. Para além dos ritos dispensados que delimitam a existência dos indivíduos, as atividades que circundam a vivência no templo exercem forte contingência de organização social dando a cada membro uma função, um status. Exemplo claro deste tipo de organização presente nas cerimônias e festas públicas da igreja católica pode ser observada em Minas Gerais em toda a sua história, como Ouro Preto, mais propriamente no Triunfo Eucarístico ocorrido em 1733 quando se deu o traslado do santíssimo para a igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar. Como descreve o padre Simão Ferreira Machado, o cortejo do traslado do Santíssimo entre a igreja do Rosário para a nova matriz do Pilar foi ricamente preparado com um suntuoso cortejo onde os membros sociedade de Vila Rica, organizados segundo sua



importância social, tomaram lugar no cortejo evidenciando o seu papel na sociedade daquele tempo. Este tipo de organização social dos ritos e cortejos ainda hoje podem ser observados nas cerimônias públicas da igreja, durante a semana santa em Ouro Preto, bem como em várias outras cidades como Sabará, São João Del Rey e Diamantina, a organização das atividades são realizadas de acordo com o papel social de cada membro da comunidade. Desde a escolha dos membros que compõe a guarda romana até aqueles que serão parte do acompanhamento do púlpito do cristo morto são tarefas honoríficas tradicionalmente passadas de pai para filho. São nessas cerimônias tradicionais que cada membro da comunidade se mostra ativo nas atividades da igreja e na sociedade como um todo. Para além das datas com festas litúrgicas, outras festas ganham relevo no âmbito local mobilizando de forma mais ativa a comunidade como é o caso das festas dedicadas aos oragos principais de cada localidade.

Em Itueta, como forma de exteriorização da festa de São João Batista, as procissões são recursos utilizados no intuito de união da sociedade congregando as populações de diferentes regiões. No passado este recurso foi amplamente utilizado na paróquia do município de Itueta, tendo o cortejo de São João Batista uma dimensão avantajada percorrendo boa parte do município. Segundo Sr. Paulo Venturim:

Antigamente, existia uma capela, então vinha uma procissão da Quatituba trazendo uma procissão de Santo António. E vinha outra procissão de Itueta trazendo o São João Batista. Vinha pra cá e encontravam os dois ali. Isso nos dias 13 de junho, essas eram procissões informais pra juntar os dois santos. No dia de Santo António, dia 13, eles vinham e buscavam o Santo António e levavam pra Quatituba, e depois, no dia de São João, pegava a imagem de São João, com o povo da Quatituba e levava pra Itueta. (ENTREVISTA: VENTURIM; PAULO, 2021)

Como pode ser observado no relato do Sr. Paulo Venturim, o trajeto do cortejo contemplava outras regiões do município além do centro da cidade promovendo o encontro entre os moradores do centro de Itueta e de outros bairros mais afastados. Na chegada, no adro da igreja, tradicionalmente são realizadas as típicas festas dedicadas a São João. Como outras congêneres, é içado o mastro com o estandarte de São João, a presença de fogueiras e a apresentação de quadrilhas ensaiadas nas escolas do município e apresentação de artistas locais. Além das apresentações, são vendidas comidas típicas das festas juninas, cocada, pé de moleque, canjica, beijo quente, quentão entre outras. Figurando como principal festa do

município de Itueta segundo relatado por membros da comunidade, a festa ocorre há anos sendo preparada com esmero pela população que se articula ao longo do ano em equipes para a sua realização. Todas essas iniciativas proporcionam não apenas o encontro, mas o intercâmbio entre as comunidades dispersas no território que se entendem como membros ativos da sociedade. Dito isso, é relevante frisar que a festa de São João Batista e seus rituais para aquela comunidade funcionam como elo de ligação comunitária sendo importante no que concerne a identidade local e sentimento de pertença.

Ao longo dos anos, a festa de São João Batista passou por várias reformulações de acordo com os anseios e perspectivas da sociedade ituetana. Com o desenvolvimento dos meios de transporte o trajeto do cortejo passou a ser menor, e com um número maior de dias festivos. A criação de infraestrutura para atendimento dos participantes, como espaços para lanchonetes, banheiros e atividades recreativas demandaram a escolha de um espaço fixo para atender as necessidades da população que se deslocavam para a festa. Durante décadas a festa manteve sua configuração alterando apenas as estruturas físicas para melhor atender as necessidades da população.

## **2.2. DEVOÇÃO A SÃO JOÃO BATISTA EM ITUETA**

Das tradicionais festas brasileiras herdadas do período colonial português, é destaque as festas juninas ou festas joaninas. Presente na península Ibérica há séculos, mais propriamente descendente dos antigos festivais celtas dos solstícios de verão que mais tarde fora cristianizada pela igreja católica. Ao longo do tempo as festas ganharam um forte contingente popular e menos religioso. Como todas as festas que atravessaram os séculos, essa festa sofreu modificações sendo adaptadas a contextos próprios dando em cada localidade um sentido único, preservando, entretanto, seus elementos fundamentais. Como explica José Hermano Saraiva (1985), ainda na antiguidade durante as festas que marcavam o fim da primavera e o início do verão os celtas acendiam fogueiras como forma de espantar espíritos ruins que poderiam interferir na produção agrícola, comprometendo o abastecimento nas estações seguintes. Ainda na antiguidade, era costume o consumo de frutas, hortaliças, pães, peixes, vinho e cerveja num suntuoso banquete que era servido a todos os membros da comunidade. Também era neste momento realizados os casamentos que visavam a formação de novas famílias e o aumento do grupo. Aos homens solteiros era reservado ao caminhar sobre as brasas incandescentes como demonstração de coragem, neste contexto, as mulheres

solteiras escolhiam o futuro marido, o mais corajoso, com um manjerico. Formado o novo casal e formalizado o casamento era esperado a chegada de novos membros, que segundo costume, passado os nove meses, deveriam nascer em entre março e abril, momento este que frio do inverno já tivesse passado, conservando assim a boa saúde do recém-nascido.

Com o passar dos anos, com a cristianização deste festival as festas juninas foram dedicadas a três santos diferentes, Santo Antônio no dia 13 de junho, São João Batista 24 de junho e São Pedro dia 29 de junho. Em Portugal, de onde herdamos essa tradição, ainda hoje essas são as maiores festividades daquele país. Embora a cristianização tenha dado o caráter religioso os elementos populares de uma festa do povo sobressaem e deixam a mostra o profundo diálogo com passado pagão. Ainda hoje em Portugal a festa de São João é um grande evento celebrado na porção norte do país, mais propriamente na cidade do Porto. Naquela cidade ainda hoje podem ser encontrados todos os elementos das antigas festas.



Tradicional batalha dos martelos do São João do Porto, Portugal, 2018 - Foto acervo particular.

Durante o cortejo ainda é comum as fogueiras que outrora afastavam os maus espíritos, ou dentro de uma interpretação cristã já na idade média, tal atividade foi associada ao nascimento de São João pois, segundo a legenda áurea do santo, Santa Isabel acendeu uma fogueira para informar sua prima, Maria, do nascimento da criança. Para além das fogueiras, os balões que iluminam a noite, é consumido sardinhas assadas, o consumo do vinho e do melão. Ainda é possível observar homens portuenses atravessarem o braseiro descalços ou mesmo pular a fogueira como benção do casal. Outras tradições como a busca de um bom marido pelas mulheres que oferecem um “manjerico” (tipo de Manjerição) aos rapazes solteiros, e as

batalhas dos martelos que quando batido na cabeça, significa a bênção do santo ou “crie juízo!”. No que diz respeito às danças típicas é comum em Portugal as Marchas Populares e os ranchos folclóricos. É importante salientar que toda a festa ocorre nas ruas num grande convívio coletivo.

Transferida para o Brasil junto da colonização (1500-1822) a essência da festa se manteve sendo disseminada em todo o território nacional. Essa transferência de hemisfério já implicou na mudança de estações, se na Europa a festa de São João é por excelência uma festa de passagem da primavera para o verão, na América do Sul ela se transformou numa festa de passagem do outono para o inverno. Dado as condições climáticas e de dieta, as comidas também foram alteradas sendo tradicionalmente servidos nas festas juninas os alimentos abundantes nessa região, como milho, o amendoim, batata doce, a mandioca e a cachaça, todas elas com alto valor calórico para enfrentar o frio de algumas regiões do Brasil. A fogueira que outrora afastava os maus espíritos ou símbolo do nascimento de São João dessa vez serve também como área comunitária para aplacar o frio, assar as batatas doces, e como costume herdado da antiguidade, prova de coragem para os rapazes solteiros demonstrarem sua valentia.

No Brasil, diferente de Portugal, houve a associação de elementos rurais, na dança com a típica figura do caipira, aquele que trabalha a terra, sendo encenados as quadrilhas e o casamento na roça. Essa fusão de elementos, não sem motivo, liga o homem à terra e forma novos casais, motivo pelo qual é dedicada as festas de junho desde os celtas na Europa. Desde as comidas e os tradicionais serviços implementados na festa, hoje tipicamente brasileira, todos fazem referência ao estabelecimento de novos casais, de novas famílias- como o beijo quente, o quentão, a barraca do beijo, prisão do amor, correio elegante - todas essas iniciativas tradicionais que simbolicamente rememoram tanto o passado celta quanto o português, que culturalmente convergiu e se adaptou a uma realidade local diferente, mas dotada dos mesmos sentidos.

Traços mais evidentes da cultura portuguesa sobreviveram nas festas brasileiras até certo tempo como o soltar balões, prática abolida no Brasil na década 1970 pelos incêndios causados. Já outras ainda sobrevivem nas cantigas infantis como “Capelinha de melão” onde existem referências claras dos produtos portugueses consumidos e usados de forma simbólica como amuletos de boa sorte na colheita e nos relacionamentos.

“Capelinha de Melão é de São João  
É de Cravo, é de Rosa, é de Manjerição  
São João está dormindo  
Não acorda, não!  
Acordai, acordai, acordai, João!”  
Capelinha de Melão  
(João de Barro Alberto Ribeiro)

No nordeste brasileiro as festas juninas figuram como a principal festa daquela região, sendo as maiores de Caruaru em Pernambuco e Campina Grande na Paraíba, mas ocorrendo em todas as cidades do nordeste brasileiro. Em todas essas localidades os elementos da festa são preservados ganhando em cada localidade uma atenção diferente. Essa atenção leva as cidades e estados a competições como quem possui a maior quadrilha ou a maior fogueira, por exemplo. Diante da dimensão do festejo na região, as festas fazem parte uma identidade própria daquela região que ganha relevo no íterim da festa.

Em Minas Gerais a festa de São João também se faz presente, sendo sua relevância variável conforme as tradições locais. Em Ouro Preto cidade relevante no contexto da colonização no século XVIII a festa ainda hoje também é relevante em alguns bairros onde se deram os primeiros núcleos de povoamento do território. Nestes núcleos, como o morro São João, nos dias desse santo são preservadas todas as tradições das mais típicas, como as fogueiras, as quadrilhas e comidas, até aquelas já em desuso nas variadas regiões de Portugal e do Brasil, como aquela de dar pancadas na cabeça dos membros da comunidade com a imagem de São João Batista.

Chegando a minas junto dos colonizadores portugueses a festa se difundiu por todo o estado em diferentes épocas e contextos e sua importância está associada a história de cada localidade onde é realizada. Em todas essas localidades, de Portugal e do Brasil, a festa é percebida e entendida como parte importante da cultura e da memória local singularizando uma identidade.

Já em outra localidade de Minas Gerais, mais propriamente na cidade de Itueta no vale do rio Doce, as festividades de São João Batista para além do caráter religioso e popular, como já mencionado, essa festividade ganha um caráter cívico à medida que a festa faz parte da manutenção da memória local.



Ângelo Oswaldo de Araújo, Prefeito da cidade de Ouro Preto, Minas Gerais sendo abençoado durante as festividades de São João Batista – Ouro Preto, 24 de junho 2021 – Foto Secretaria de Cultura de Ouro Preto.

### **2.3. APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE ITUETA**

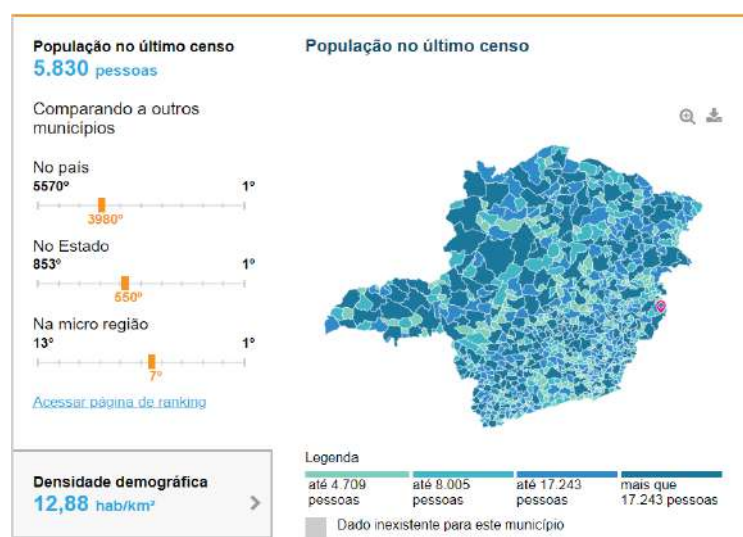
O município de Itueta localiza-se no vale do rio Doce numa distância superior a 400 Km da capital de Minas Gerais. Situa-se na mesorregião Leste do estado, microrregião de Governador Valadares, possui 452,6 Km<sup>2</sup>, sendo a maior parte do seu território composto por áreas rurais. O relevo do município de Itueta é predominantemente montanhoso, e estima-se que em cerca de 50% do território ituetano há o predomínio de terras montanhosas, enquanto que cerca de 40% é coberto por mares de morros e terrenos ondulados e 10% lugares aplainados.<sup>1</sup> Essas características de seu relevo estão diretamente relacionadas com a denominação do município, pois o topônimo Itueta é de origem indígena e significa muitas cachoeiras; sendo ‘Itu’ Cachoeira e “Eta” Muitas. Tem como municípios limítrofes Resplendor, a norte; Santa Rita do Itueto, a oeste; Aimorés, a sul, no estado de Minas Gerais; e Baixo Guandu, no estado do Espírito Santo, a leste.

---

<sup>1</sup> Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Itueta#cite\\_note-cidadesnet.com-17](https://pt.wikipedia.org/wiki/Itueta#cite_note-cidadesnet.com-17). Acesso em dez/2019.

De acordo com a figura abaixo obtida junto ao sítio eletrônico do IBGE, pode-se inferir que o município possui uma baixa densidade demográfica e é considerado de pequeno porte, pois possui uma população abaixo de 8.005 habitantes, conforme parâmetros definidos pelo IBGE.

Itueta está localizada no bioma da Mata Atlântica e possui um clima tropical semiúmido, tendo temperatura média anual de 22,9 °C com invernos secos e amenos e verões chuvosos e com temperaturas elevadas. A precipitação média anual é de 1 199,6 mm, sendo julho o mês mais seco, quando ocorrem apenas 16,6 mm. Dezembro é considerado o mês mais chuvoso, com uma média pluviométrica de 215,2 mm<sup>2</sup>. Nos últimos anos, entretanto, os dias quentes e secos durante o inverno têm sido cada vez mais frequentes, ultrapassando a marca dos 30 °C, especialmente entre julho e setembro. Em julho de 2012, por exemplo, a precipitação de chuvas em Itueta não passou dos 0 mm, configurando um dos maiores períodos de seca já observados no município. Durante a época das secas e mesmo no verão, em pleno período chuvoso, também são comuns registros de queimadas em morros e matagais, principalmente na zona rural da cidade, o que contribui com o desmatamento e com o lançamento de poluentes na atmosfera, prejudicando ainda a qualidade do ar<sup>3</sup>.



Dados do IBGE (2010) sobre o município de Itueta: Localização, população (5.830 hab) e densidade demográfica (12,88 hab/Km<sup>2</sup>). Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/itueta/panorama>. Acesso em dez/2019.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Itueta#Geografia>. Acesso em Dez/2019.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.webcitation.org/6KIqoIml8?url=http://www.portalodm.com.br/relatorios/7-qualidade-de-vida-e-respeito-ao-meio-ambiente/mg/itueta>. Acesso em Dez/2019.

Estando a leste do estado de Minas Gerais, Itueta se situa em uma área conhecida durante a história colonial brasileira como uma região de matas e florestas, repleta de populações nativas e de difícil acesso, em função de seu relevo montanhoso. A região ao longo do rio Doce corresponde a uma das porções de colonização mais tardia do território regional. Em meados do século XIX sua ocupação se restringia a poucas e dispersas fazendas de criação de gado (CHAVES, 1995), além de núcleos muito pequenos e isolados de garimpo e agricultura de subsistência.

O povoamento da região que deu origem ao município ocorreu apenas nos anos finais do século XIX, embora todo o território ao longo do rio Doce já tivesse sido explorado por viajantes e bandeirantes paulistas ao longo de todo o XVIII. Porém, pela falta de minerais preciosos ao longo do rio, não se promoveu, quando das primeiras explorações colonizadoras, a fixação de moradias na localidade. Tal quadro só veio a se alterar no primeiro quarto do século XX.

A história da formação da cidade localizada na Serra dos Aimorés começa no final do século XIX, quando sua ocupação se restringia a poucas e dispersas fazendas de criação de gado, além de núcleos muito pequenos e isolados de garimpo de ouro e agricultura de subsistência. A Serra dos Aimorés que compunha a área denominada Zona Tampão (Marinato, 2007 apud Bernardo, 2010) funcionou como barreira intransponível aos contatos entre o litoral e a região das minas, sendo interesse da Coroa Portuguesa proibir a abertura de estradas e fundação de vilas para manter sob controle a fiscalização sobre os metais e o fluxo de exportações para o porto do Rio de Janeiro (Bernardo, 2010).

Com o declínio da mineração, o desenvolvimento da atividade agrícola para exportação e a pecuária (fizeram então com que) as elites mineiras tiveram que viabilizar a comercialização de seus produtos com a capital e os centros exportadores, o que foi concretizado com construção da estrada de ferro Vitória–Minas, no final da década de 1840. O avanço na expansão das fronteiras agrícolas atingiu essa região de colonização tardia, que contrariamente à visão ideológica de um vazio demográfico ou de um sertão sem gente, era caracterizada por densas florestas tropicais e ocupada por povos indígenas, constituindo, até meados do século XIX, o último grande reduto de resistência indígena no sudeste do Brasil. A construção da ferrovia no Vale do Rio Doce, além do escoamento da produção, estimulando o avanço da fronteira agrícola de exportação (entre elas a cafeicultura, largamente implantada no Espírito Santo e regiões adjacentes desde meados do século XIX), facilitou a penetração das frentes de povoamento, com elevado fluxo de imigrantes estrangeiros, italianos,



pomeranos (dos quais 80% a 90% da população do norte do município de Itueta são descendentes), e alemães que se tornaram, em maioria, pequenos proprietários rurais.

Por volta de 1925 foi implementada uma grande propriedade agrícola denominada *Fazenda Barra do Quatiz*, na margem direita do Rio Doce e, propriedade do coronel Osório Barbosa de Castro e Silva, que estava associada à estação ferroviária, foram instaladas várias serrarias para a fabricação de dormentes usados na estrutura ferroviária, estimulando o crescimento demográfico do povoado.



Itueta em 1925 – Fonte: Acervo particular.

Em meados do século XX as terras desta região de fronteira de colonização se encontravam muito mais nas mãos de madeireiras e de latifundiários pecuaristas do que de camponeses. Entretanto, devido a sua exploração intensiva, a madeira tornou-se escassa na região e as serrarias começaram a fechar, provocando a evasão da população da sede municipal.

Tal situação era expressiva de uma política de unificação nacional. Correlativamente ao que aconteceu nos Estados Unidos, Argentina e na Austrália, a fronteira brasileira e a conquista do Oeste do país, principalmente do litoral para o sertão, passaram a ser vistas com base numa literatura nacionalista, como um processo fundamental para a formação da Nação Brasileira.

É importante destacar que nos anos de 1950, em um contexto de internacionalização da economia brasileira, a construção destas novas fronteiras produtivas, estimuladas com a implantação da estrada de ferro Vitória-Minas, adquiriu outro tom de modernização, num momento em que se pressupunha a necessidade de aumentar a produção para impulsionar a indústria e as exportações e, ao mesmo tempo, incrementar a demanda de produtos

industrializados, mas principalmente, aumentar a disponibilidade de mão de obra. O grande marco para a formação do povoado foi a instalação e desenvolvimento da Companhia de Estrada de Ferro Vitória - Minas, que teve como idealizador o Sr. Pedro Augusto de Cunha Nolasco. Dotado de um grande espírito empreendedor, Pedro foi um visionário do desenvolvimento da região, pois sua iniciativa tinha como objetivo:

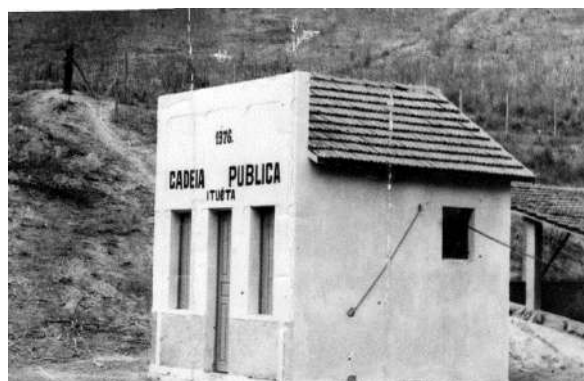
Abrir um corredor de escoamento dos produtos agrícolas da região para o estado do Espírito Santo, e em troca introduzir uma série de produtos industrializados provenientes de outros países, bem como dos grandes centros industrializados do Brasil. Assim, em 1903, inicia-se a construção da estrada de ferro que ligaria a capital do estado do Espírito Santo – Vitória\_ a cidade de Diamantina. Em 1905, margeando encostas e fazendas, os trilhos da estrada atingiram cidade de Colatina, no Espírito Santo. Em 1907 o Sr. Pedro Nolasco inaugurou as estações de Mascarenhas, Baixo Guandu e Aimorés. Naquele mesmo ano, com a introdução de indústrias inglesas e norte-americanas na região de Itabira (MG), para a exploração de minério de ferro, graças à necessidade de escoamento da produção e às dificuldades financeiras da Companhia Vitória - Minas, conseguiram junto ao Governo Federal a interferência, não só no itinerário, que ao invés de focar Diamantina, passou a focar Itabira” (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA, IPAC, 2006).



Prédio da antiga Estação Ferroviária de Itueta que foi demolido por ocasião da construção do empreendimento da Usina de Aimorés. Fonte: Acervo Particular, s/d.

Desse modo, com o trecho acima, a mudança descrita da linha férrea para a região de Itabira, fez com que a produção de minério de ferro passasse a ser o foco do empreendimento ferroviário, ao invés da produção agropecuária, conforme havia planejado inicialmente o Sr.

Pedro Nolasco. A “modernização” das fronteiras agrícolas seria impulsionada, de fato, a partir da década seguinte. A partir da década de 60 Itueta estava em pleno processo de urbanização.



Velha Itueta e sua arquitetura eclética, a primeira imagem é estimada da década de 1950 e a segunda da década de 1970. Fonte: Acervo Particular.

Desenvolvida junto do leito rio Doce na primeira década do século XXI a cidade recebeu a notícia que a cidade iria mudar de lugar em decorrência do alagamento daquela região no ínterim da construção da barragem da hidroelétrica de Aimorés. Na década de noventa, teve início a construção da Usina de Aimorés, que, com a sua barragem, fez inundar parte do território, da antiga cidade de Itueta que ficava à margem do rio Doce. O processo de mudança da sede foi promovido ao longo dos anos iniciais do século XXI, sendo que em 2004, grande parte da população da sede já havia se mudado para o novo território. Casas, estabelecimentos comerciais, ruas, praças e igrejas foram demolidos na velha cidade e construídos no novo terreno. Os jornais na época retrataram a inundação, a retirada da população e a construção do novo território:

A transferência de 1.200 moradores da cidade mineira, cerca de 21% da população começou em agosto. O destino é a planejada Nova Itueta, erguida a 8 km dali e onde quase a totalidade (95%) das pessoas já se instalou. A previsão do consórcio é encher o lago no primeiro trimestre de 2005. Em seu traçado básico de cinco ruas paralelas e duas transversais, restavam de pé, na última sexta, apenas 14 das 292 construções. A demolição foi recomendada para facilitar a navegação e evitar a proliferação de microrganismos no novo lago. Aos moradores, é permitido recolher materiais aproveitáveis de suas casas, como telhas, tijolos, esquadrias e louças. [...] A área da nova sede, escolhida pelos moradores, era de pastagens e plantações de café. Toda a infraestrutura urbana (água, luz, esgoto, telefone, asfalto) teve de ser construída. Funcionários de Itueta e de três cidades vizinhas trabalham na obra. Dos 351 imóveis

residenciais, 136 são casas sociais -cedidas pelo consórcio a famílias de baixa renda. Cerca de 200 famílias optaram pela permuta (troca de sua casa por outra). Outras 15 preferiram erguer as próprias casas com o dinheiro da indenização (FOLHA DE SÃO PAULO, 05/12/2004)<sup>4</sup>.



Usina Hidrelétrica de Aimorés pertencente à Aliança Geração de Energia S.A, com potencial de geração de 330 MW, o suficiente para abastecer uma cidade com 1 milhão de pessoas, inundou em 2005 parte do município de Itueta, incluindo todo seu distrito sede. Fonte: <http://eshoje.com.br/simulado-de-evacuacao-sera-realizado>. Acesso em Dez/2019.

O município mantém como sua base econômica a agropecuária, destacando-se a produção de café, arroz, milho, feijão, mamona, fumo, cana-de-açúcar, além da pecuária de bovinos e caprinos com a produção voltada para o corte.

A pesca é uma atividade desenvolvida historicamente, ao longo de todo o rio Doce, e na região, sempre significou uma alternativa de produção de renda e de subsistência. Porém, a pesca tradicional hoje se concentra principalmente nas regiões rurais do município, em função da distância que o distrito sede ficou do rio, após a inundação do lago da Usina de Aimorés. A constru o da represa reduziu consideravelmente o número de pescadores tradicionais da sede, que antes ficava à beira do rio e agora dista deste em pelo menos três quil metros. As comunidades rurais também ficaram mais distantes da sede, e a própria economia agropecuária foi desestruturada com a inunda o, pois: “também foram retirados da região

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff0512200414.htm>. Acesso em Dez/2019.

muitos fazendeiros que acresciam e facilitavam o crescimento agropecuário do município, já que, indenizados pela inundação de suas fazendas, optaram pela instalação de seus investimentos em outras regiões” (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA- IPAC, 2006, pp.16).



Cartão postal com imagem da Velha Itueta produzido em 2006, e vista aérea da construção da Nova Itueta em 2007. Fonte; Acervo da Prefeitura Municipal de Itueta.

Com a barragem houve um descolamento da população rural da urbana, pois a distância anterior que era de cinco quilômetros entre ambas, passou a ser de quinze quilômetros. Moradores antigos citam a existência de um ponto de travessia do rio que antes era feito por balsa ou barco, interligando as comunidades rurais das margens esquerda e direita do Doce e a sede, que também era a beira rio. Atualmente os moradores da parte norte do município, pelo isolamento provocado pelo lago se encontram mais próximos da sede de Resplendor do que do distrito sede de Nova Itueta.

Os danos psicológicos e nos modos de vida das comunidades deslocadas foram inúmeros, sendo que em alguns casos ainda se percebe um ressentimento, por terem sido “obrigados” a se retirar da Velha Itueta. Por outro lado, é válido relativizar que o Consórcio da Hidrelétrica Aimorés, ligado à Companhia Vale do Rio Doce, responsável pelo empreendimento, construiu unidades de saúde, bibliotecas e prédios públicos que melhoraram a infraestrutura administrativa municipal. O processo de reassentamento também contemplou camadas mais humildes da população que não possuíam a posse de seus terrenos, e aqueles que viviam de aluguel, sendo que todos os moradores realocados passaram a ser proprietários de suas casas. Sendo assim, entre transformações positivas e impactos negativos, a barragem trouxe mudanças e a necessidade de se reinventar culturalmente, já que todo o centro urbano foi

reconstruído em outro local com características físicas, geográficas, arquitetônicas e potencialidades econômicas díspares daquelas desenvolvidas no território original. Nesse processo, grande parte dos bens culturais relevantes do núcleo histórico foram demolidos ou submersos, dentre eles a Estação Ferroviária e a Igreja Matriz de São João Batista, marcos arquitetônicos da cidade velha, dos quais hoje só temos poucos e dispersos registros fotográficos. Para uma comunidade que teve parte de sua memória destruída, a necessidade de preservação do que hoje produz sentidos de identidade coletiva, é de suma importância para o fortalecimento dos vínculos que ligam uma população ao seu território. O consorcio de empresas responsáveis pela construção da hidroelétrica construíram nas imediações uma nova sede para o município que em 2005 já estava plenamente alojada no local onde hoje se encontra a cidade e antiga Itueta foi totalmente demolida para dar lugar ao lago da represa.



Demolição das casas de Itueta após sua desocupação em 2004- Foto: acervo particular.



Demolição da antiga igreja de São João Batista, Itueta 2004 – Foto: acervo particular.

### **3. ANÁLISE DESCRITIVA DO BEM CULTURAL/MOTIVAÇÃO**

Embora a Festa de São João seja comum em todo território nacional, em Itueta ela possui relevância digna de nota pois se reveste de um caráter cívico rememorando os primórdios da cidade. Principal orago da igreja matriz e patrono da cidade, a festa de São João Batista é a maior festa do município ocorrendo naquela localidade desde sua fundação. Como já mencionado, devoção tipicamente ibérica, a escolha de São João como orago está associado ao início de ocupação daquele território pela família do coronel Osório Barbosa de Castro e Silva em 1928. É fato que desde essa época a Festa de São João Batista ocorra naquela região de forma ininterrupta e à medida que mais pessoas ali se estabeleceram a festa cresceu, se tornando a principal festa do município. Tradicionalmente a festa de São João Batista é comemorada no dia 24 de junho, dia do nascimento do santo. Os dias de festa podem variar de entre 2 e 20 dias, conforme cada localidade. Em Itueta a festa de São João é comemorada por 10 dias. No calendário litúrgico, isso é no que concerne o papel da igreja a festa é marcada por missas festivas iniciadas entre o dia 15 e 16 de junho. No primeiro dia da festa é erguido o mastro com o estandarte do santo, indicando aos fiéis o início das festividades. Já no dia 24 de junho, dia consagrado a São João Batista é que ocorrem as maiores festividades, a procissão pelas ruas da cidade, com chegada a igreja com grande queima de fogos. Após a entronização do São João Batista é então acendida a tradicional fogueira. Ao longo de todos estes dias no adro da igreja há a presença de barraquinhas com as comidas típicas e são apresentadas as quadrilhas. Ainda em Itueta velha, durante os anos 90, era realizado juntamente da festa uma exposição agropecuária com cavalgada, Shows e rodeios. Com o passar dos anos os rodeios não mais ocorreram permanecendo na agenda festa, se forma sazonal uma cavalgada em homenagem a São João Batista.



Cartazes com a programação da Festa de São João Batista de Itueta de 1997 e 1998 – Acervo Secretaria de Cultura do Município de Itueta.



Cartazes com a programação da Festa de São João Batista de Itueta de 2017 – Acervo Secretaria de Cultura do Município de Itueta.



Mesmo que ocorra de forma ininterrupta, o cortejo sofreu nos últimos anos duros golpes, reflexo de processos locais e globais que acometeram a população de Itueta. O primeiro fator que a desgastou foi a demolição da igreja antiga, que configurou como um trauma para a população mais velha detentora de saberes, pois aquele antigo espaço estava destinado às remotas memórias da população. A demolição significou a desvalorização dessas memórias e das tradições por eles resguardadas. Tal fato causou um forte abalo na autoestima dos munícipes que, por sua vez, passaram a se interessar menos para a reprodução das tradições ligadas a Festa de São João, colocando-a em risco. Em decorrência deste trauma, essas memórias perderam o seu suporte material que viabilizava a transmissão de saberes para as gerações mais novas.

O segundo desgaste, este de caráter global, foi a pandemia de covid-19 que assim como todo restante do mundo, deixou os moradores assustados e confusos entre 2020 e 2021.

No presente momento as tradições da festa de São João Batista em Itueta se encontram em processo de retomada, cujo marco foi a finalização das obras da nova Igreja Matriz, inaugurada no dia 26 de agosto de 2021, na qual a comunidade, com as devidas cautelas sanitárias, começou a retomar parte das tradições.

Quando equacionamos uma análise de uma manifestação que possui vínculos com a religião corre-se o risco de simplificar questões complexas que se escondem nos bastidores do evento, como por exemplo, as movimentações para organização, a definição de papéis sociais e processos de sociabilidade que não se manifestam em outro momento se não naquele período. No que podemos constatar, a festa de São João Batista de Itueta resguarda todos os traços das festas juninas típicas, apresentando missa de abertura, hasteamento do mastro do estandarte de São João, fogueira, quadrilha escolares e de adultos e variadas comidas típicas deste festejo.

O que chama a atenção para essa festa é o engajamento de toda a cidade para que ela venha a se realizar. Naquela localidade estima-se que habitem 5.000 habitantes, parte da população vive na zona rural do município. Sendo uma cidade pequena e com um diminuto comércio, são escassos os meios de lazer e de consumo de gêneros alimentícios comumente ofertados em cidades maiores. Ciente dessas necessidades é na festa de São João que a cidade resolve, por alguns dias, as suas carências.

Do ponto de vista do lazer, as quadrilhas tanto infantis quanto adultas, indubitavelmente funcionam como forma de recreação que ocorrem durante os ensaios nas semanas anteriores e se consolidam nos dias de apresentação. Por outro lado, é neste momento que a comunidade

consegue apoios externos e consegue atrair empresários de outras localidades que ali instalam outros equipamentos de lazer e recreação infanto-juvenil, como os parques de diversão.

No que concerne aos gêneros alimentícios diferentes da dieta local, a própria comunidade se organiza produzindo para os dias da festa alimentos que em outros momentos não estão à venda na cidade. Em conversa com Rosângela Nicoli, ao ser perguntada sobre a gastronomia da festa ou sobre a existência de comidas específicas, responde: *“Não há nenhuma comida tradicional que só exista aqui, temos todas as comidas típicas da festa junina, mas não pode faltar o cachorro quente, o pastel e a torta de frango, se não pessoal reclama!”*. (ENTREVISTA: NICOLI; ROSANGELA, 2021)

Tal afirmativa poderia passar despercebido, entretanto, revela que é no momento da festa que a população de Itueta aguarda para consumir gêneros que não estão à venda no cotidiano cidade. Parte destes gêneros são preparados e vendidos por membros da comunidade que, organizados em mutirão, fazem as massas, pães e recheios dos quitutes a serem vendidos. Alguns são preparados no próprio local, como é o caso do pastel, outros demandam outros cuidados como a torta de frango e cachorro quente, preparados nas casas dos voluntários responsáveis. É neste momento que acontece o estreitamento de laços sociais, quando um grupo se reúne em prol de uma atividade sem esperar nada em troca.



Voluntários ajudando no preparo do pastel que vai ser vendido na Festa de São João Batista de Itueta – Foto Gustavo Ferreira, ago/2021.

Como é o caso de D. Alcenira, proprietária da Pousada e Restaurante Recanto do Mel, quando perguntada se ela tinha o costume de ajudar nas questões da igreja ela respondeu; *“Bom, cada ajuda como pode né! Eu não posso dar dinheiro, às vezes eles ligam aqui e pedem marmitas e eu faço um preço bom pra eles. Às vezes vendo e às vezes compro uma rifa pra ajudar. Mas eu ajudo muita gente que ajuda lá!”*. (ENTREVISTA: TEXERA; ALCENIRA, 2021)

Tal resposta despertou interesse, e então foi perguntada como era essa ajuda ela respondeu: *“Essa minha amiga ajuda lá na igreja faz tempo! Ela é responsável pelas tortas de frango - hoje à noite eu vou lá ajudar ela a amassar e enrolar as tortas para a venda.”*

Continuando o assunto perguntei se era descontraído o ambiente, se elas trocavam receitas e se essa torta era especial: *“Ah! Esses encontros são bons sim, só mulher. Enquanto vamos fazendo vamos conversando, falando bobagens tomando um leite de onça, é divertido! A receita não tem nada demais, é simples, mas a massa tem que tomar cuidado senão fica pesada.”*

No depoimento informal dado por D. Alcenira fica patente o associativismo e a mobilização da comunidade para produção de produtos disponibilizados para a venda durante a festa de São João. Mais recentemente essa mobilização em torno da festa ganhou um significado a mais, a construção de um novo templo para abrigar a Igreja Matriz de São João Batista, com traçado arquitetônico tradicional, com torre sineira e linhas neogóticas no mesmo estilo da daquela demolida em Itueta velha. Em processo de construção desde 2015 o novo templo foi recentemente consagrado. Essa construção demandou a articulação dos vários padres que passaram pela paróquia de São João Batista, mas principalmente da população que entendia que o novo templo com o mesmo traçado arquitetônico do antigo demolido configurava como um espaço destinado às memórias delimitando uma identidade e o sentimento de pertença.

A angariação de fundos para construção e finalização do templo foi em grande medida feita com ações que arrecadavam fundos para as obras sendo efetuados leilões de vários tipos (comidas, garrotes), rifas e ofertas em dinheiro para a paróquia. As contribuições foram realizadas não só pela comunidade católica, mas também por membros de outras religiões como os luteranos. Tal fato demonstra a importância deste espaço não só como um centro religioso, mas de convívio comunitário. O novo templo de São João Batista, está situado a esquerda do templo moderno construído no íterim da mudança da cidade, preservando uma área externa que comporta as festividades e um elevado número de pessoas durante a Festa de São João Batista. A nova Igreja matriz de São João Batista de Itueta foi consagrada no dia 26

de agosto de 2021, contando com a participação de parte expressiva da população e do pároco local Padre Flávio de Lima e seus antecessores que também estiveram envolvidos nas obras como Pe. Rodrigo Thomaz Esteves e Pe. Paulo Ribeiro de Freitas.



Envelope para donativos para construção da nova Igreja Matriz de São João Batista em Itueta  
MG- Foto: Gustavo Ferreira Ago/2021

No espaço onde ocorre a festa, tradicionalmente no adro da Igreja Matriz, a preparação e decoração do espaço é dividida em grupos organizados segundo lógicas de esforço e dificuldade; a montagem da fogueira, pela dificuldade e peso das madeiras, é uma tarefa essencialmente masculina, bem como a abertura da cova do mastro do estandarte, que previamente já foram decorados por grupos e mulheres e crianças. Em entrevista a D. Zélia, responsável pela decoração da igreja nos dias festivos, sobre as tarefas responde: *“Aqui todo mundo tem responsabilidade de cuidar de tudo, só assim fica tudo impecável eu cuido da ornamentação da igreja, mas todos da comunidade ajudam.”*

Segundo relatado por todos os entrevistados, essa ajuda não é apenas da comunidade católica, mas também de membros de outras religiões que colaboram na organização, o que chama atenção do pároco local Padre Flávio Lima: *“Então nós estamos resgatando as raízes da cidade, na cidade existe uma comunhão muito grande entre protestantes e católicos, e neste ponto eu posso falar, pois essa é minha quinta paróquia e eu nunca tinha observado isso nas outras.”*(ENTREVISTA: LIMA; PADRE FLÁVIO, 2021)

Quando perguntada pelo significado da festa para a população, D. Zélia é taxativa ao frisar a questão da tradição da memória e da identidade: *“A festa possui um significado bem maior para além do religioso. Assim podemos falar com meus filhos e netos e eles podem ver como as coisas são feitas, a festa vive, assim é uma continuidade da memória.”*

Diante do que foi apurado no município de Itueta no que concerne a Festa de São João Batista e sua acepção local, foi verificado que o seu significado para aquela população transcende o status de uma mera festa religiosa, sendo durante este período que a população rememora suas origens e se entende como membros ativos de uma mesma sociedade. Todas essas iniciativas proporcionam não apenas o encontro, mas o intercâmbio entre as comunidades dispersas no território que se entendem como membros ativos da sociedade. Dito isso, é relevante frisar que a festa de São João Batista e seus rituais para aquela comunidade funcionam como elo de ligação comunitária sendo importante no que concerne a identidade local e sentimento de pertença. Sua manutenção está intimamente relacionada a uma memória coletiva, a singularidade de uma identidade local que tem seu ápice durante a festa de São João Batista. Tendo essas questões em vista justifica-se o registro da festa como forma de preservação da identidade e da memória local.

#### 4. DEPOIMENTOS

ENTREVISTA, Paulo Venturim, 2021a. Realizada pessoalmente por Gustavo Ferreira no âmbito da produção do Dossiê de Registro da Festa de São Joao Batista. Itueta, 24/06/2021. Realização: Alexandre Borim - Arquitetura, Patrimônio e Fotografia. Arquivo. MP4.

ENTREVISTA, Rosangela Nicoli, 2021a. Realizada pessoalmente por Gustavo Ferreira no âmbito da produção do Dossiê de Registro da Festa de São Joao Batista. Itueta, 24/06/2021. Realização: Alexandre Borim - Arquitetura, Patrimônio e Fotografia. Arquivo. MP4.

ENTREVISTA, Zélia Garcia Gomes, 2021a. Realizada pessoalmente por Gustavo Ferreira no âmbito da produção do Dossiê de Registro da Festa de São Joao Batista. Itueta, 24/06/2021. Realização: Alexandre Borim - Arquitetura, Patrimônio e Fotografia. Arquivo. MP4.

ENTREVISTA, Padre Flávio de Lima, 2021a. Realizada pessoalmente por Gustavo Ferreira no âmbito da produção do Dossiê de Registro da Festa de São Joao Batista. Itueta, 24/06/2021. Realização: Alexandre Borim - Arquitetura, Patrimônio e Fotografia. Arquivo. MP4.

ENTREVISTA, Paulo Almeida, 2021a. Realizada pessoalmente por Gustavo Ferreira no âmbito da produção do Dossiê de Registro da Festa de São Joao Batista. Itueta, 24/06/2021. Realização: Alexandre Borim - Arquitetura, Patrimônio e Fotografia. Arquivo. MP4.

## 5. DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL/FOTOGRAFICA

Uma das maiores lacunas identificadas na documentação sobre a Festa de São Joao Batista em Itueta, se refere ao audiovisual. Foram encontradas poucas fotos, que estão dispostas neste dossiê, sendo localizada apenas uma filmagem da celebração disponibilizada via web na página do Facebook pela Secretaria de Cultura de Itueta. Isso indica a necessidade urgente de inclusão nas ações de salvaguarda de produção de material audiovisual sobre a Festa de São João Batista seja por meio de fotos, e, principalmente, através de vídeos:

<https://www.facebook.com/334473074553048/videos/587330402502373>



A documentação fotográfica sobre a Festa de São João Batista de Itueta é relativamente escassa, sendo estes registros dispersos e em posse de membros da comunidade, que pela sua raridade, dos registros antigos são reticentes na disponibilização.



Procissão de São João Batista na antiga Itueta anos 70-  
Acervo particular.



Igreja Matriz São João Batista na antiga  
Itueta anos 90 - Acervo particular.



Quadrilha dos adultos na Festa de São João Batista em Itueta antiga, 1995 – Acervo Particular.





Típica quadrilha de São João, sendo encenado o casamento do jóca em Itueta antiga-Foto acervo particular 1995.

**48ª FESTA DO PEÃO BOIADEIRO**  
III Exposição Pecuária  
II Leilão Misto  
II Encontro do Ituetense Ausente  
20 a 24 de Junho/97

**PROGRAMAÇÃO**

**Dia 20 - Sexta-Feira**  
18:00 Abertura Oficial com a presença de Autoridades  
20:00 Início do Rodeio  
23:00 Banda Pô (Tânia)  
00:30 Os Tremendões do Forró

**Dia 21 - Sábado**  
17:00 Pega de Bezerra  
18:00 Leilão Misto  
20:00 Rodeio (Cia. Nilton Cravo)  
23:00 Banda Gess  
00:30 Os Tremendões do Forró

**Dia 22 - Domingo**  
14:00 Concurso de Marcha  
16:00 Show de Calouros  
17:00 Pega de Bezerra  
20:00 Rodeio  
23:00 Os Tremendões do Forró  
00:30 Sayonara & Eldourado

Os festejos serão abrilhantados com a sponsorização do Conjunto ASA BRANCA e haverá MEGA TRIO durante todo o evento.

**DEZ Promoções**

Patrocínio: Banes do Brasil, CEPIS, SINDICATO DE PRODUTORES RURAIS DE ITUETA, Prefeitura Municipal de Itueta, Câmara Municipal Agropecuárias.  
Organização: COMISSÃO DE FESTA  
Cálculo & Edição: (027)200-8878

**49ª FESTA DO PEÃO BOIADEIRO**  
IV Exposição Pecuária  
III Encontro do Ituetense Ausente  
Meio Século de Emancipação Política  
19 A 21 DE JUNHO/98

**PROGRAMAÇÃO**

**Dia 19 - Sexta-Feira**  
19:00 - Abertura oficial com a presença de autoridades  
20:00 - Início do Rodeio "Cia. Sangue Azul e Fortaleza"  
23:00 - Banda Anjos  
00:00 - Show com os "Filhos do Chapéu"

**Dia 20 - Sábado**  
11:00 - Cavalgada  
14:00 - Concurso de Marcha  
17:00 - Pega de bezerra  
18:00 - Quadrilha  
20:00 - Rodeio "Cia. Sangue Azul e Fortaleza"  
23:00 - Banda Aero-Som  
01:00 - Musical Asa Branca

**Dia 21 - Domingo**  
11:00 - Missa de Confraternização do Ituetense Ausente  
13:00 - Show com os "Filhos do Chapéu" e os "Filhos de Santa Maria"  
15:00 - Show de Calouros  
17:00 - Pega de Bezerra  
20:00 - Rodeio "Cia. Sangue Azul e Fortaleza"  
23:00 - Os Tremendões do Forró  
02:00 - Show com os "Filhos de Santa Maria" e os "Filhos do Chapéu"

Exclusividade na Região pela 1ª vez direto de S. Paulo "Montaria Feminina", todos os dias Montarias em cavalos e muare

Patrocínio: Banes do Brasil, Prefeitura Municipal de Itueta, Câmara Municipal Agropecuárias, CRECOM, BEMGE.  
Organização: COMISSÃO DE FESTA  
Cálculo & Edição: (027)200-8878

Cartazes com a programação da Festa de São João Batista de Itueta de 1997 e 1998 – Acervo Secretaria de Cultura do Município de Itueta.



Antigos rodeios associados à festa de São João Batista durante os anos 90 em Itueta antiga –  
Foto acervo particular.



Templo moderno de São João Batista construído pelo consórcio da Hidroelétrica de Aimorés  
em Itueta MG e rejeitado pela população - Foto Camila Morais, dez/2019.



Preparação da fogueira no dia 25 de junho por Paulo Venturim e Pe. Flávio Lima-Itueta MG 2017- foto acervo da Paróquia de São João Batista.



Fogueira de São João Batista no dia 25 de junho - Itueta MG 2017- foto acervo da Paróquia de São João Batista.



A nova igreja Matriz de São João Batista de Itueta com traços da antiga matriz demolida, - Foto Alexandre Borim, ago/2021.



Interior da Nova Matriz de São João Batista de Itueta no dia de sua Consagração no dia 26 de agosto de 2021- Fotos Alexandre Borim, ago/2021.



Consagração da Nova Matriz de São João Batista com a participação dos Padres envolvidos na construção do no templo no dia 26 de agosto de 2021- Fotos Alexandre Borim, ago/2021.



A novíssima igreja Matriz de São João Batista de Itueta com traços da antiga matriz demolida, ao lado, o templo moderno e a área onde ocorre a Festa de São João Batista- Foto Gustavo Ferreira, ago/2021.



Ornamentação do espaço exterior e interior da nova Igreja Matriz de São Joao Batista para o dia de sua consagração no dia 26 de agosto de 2021- Fotos Alexandre Borim, ago/2021.



Voluntários na organização e ornamentação da Festa de São João Batista de Itueta (Nova) - Foto Gustavo Ferreira, ago/2021.



Voluntários na organização e produção da Festa de São João Batista de Itueta (Nova) - Foto Gustavo Ferreira, ago/2021.



Espaço destinado para o leilão dos brindes ofertados por todos os membros da comunidade - Foto Gustavo Ferreira, ago/2021.

## **6. PLANO DE SALVAGUARDA**

### **6.1. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS DE DESAPARECIMENTO**

As informações e os depoimentos coletados durante o trabalho de campo permitiram compreender alguns dos principais problemas que envolvem a celebração da Festa de São João Batista em Itueta. Os problemas identificados foram principalmente no que se refere à documentação e à produção do bem cultural.

#### **Problemas relacionados à documentação e escassez de registros audiovisuais e sobre a celebração no município**

- Problema 1: A tradição marcada pela oralidade não integra novas práticas de registro como gravações e fotografias, isso faz com que o volume de fotos e vídeos aqui apresentados seja pequeno, e assim, seja necessário fazer um registro efetivo, e robusto da celebração e das etapas de execução do bem.
- Problema 2: A maior parte do material audiovisual acerca da celebração está na mão de particulares, e, portanto, precisa ser compilado e organizado, de modo a se ter uma memória visual da celebração e dos saberes que ela agencia.

#### **Problemas relacionados à difusão da tradição**

- Problema 1: Redução do engajamento dos jovens nos quadros das comunidades católicas, e no auxílio à produção das celebrações religiosas locais, que embora tenham tido um aumento do número de participantes nos últimos anos, tem observado pouca renovação no quadro dos detentores e produtores do evento.
- Problema 2: Ausência de ações de educação patrimonial, entre outras de divulgação e valorização da celebração, da história da devoção à São João no município, e principalmente acerca da relevância histórica para identidade e memória e história local.
- Problema 3: Desvalorização das memórias e das tradições em decorrência da mudança da sede do município.



- Problema 4: Trauma da população mais velha detentora de saber pela demolição da antiga Igreja Matriz de São João Batista, percebida como espaço de vivência e de memória da Festa de São João Batista.
- Problema 5: Rejeição da população do templo moderno construído na nova cidade de Itueta.

## **6.2. DIRETRIZES E MEDIDAS DE VALORIZAÇÃO DO BEM CULTURAL**

Ressalta-se em Itueta, a predominância do catolicismo como religião professada pela maior parte dos munícipes e o simbolismo que envolve a Festa de São João Batista, bem como a relevância do culto ao santo na dinâmica sócio histórica associada à história e memória local. É necessário oportunizar ao expectador e à população em geral a possibilidade de conhecer a história do município, e principalmente da oralidade que alimenta uma devoção secular à São João Batista.

Nesse sentido, vale ressaltar a necessidade de integração entre as ações previstas tanto no presente documento de registro, como nos dossiês de tombamento da Igreja e da Imagem, de modo a promover ações que contemplem as dimensões materiais e imateriais da devoção à São João em Itueta. As manifestações culturais possuem esse potencial de geração de um novo tipo de entendimento pela sociedade, acerca da importância dos folguedos populares, e principalmente do reconhecimento, daquilo que os tornam patrimônio local, e, portanto, formador das identidades coletivas e formas de pertencimento próprias dos habitantes de Itueta.

A disseminação do conhecimento também é fator primordial para que as manifestações culturais agreguem novos membros e haja uma renovação natural da estrutura dos detentores, de modo a garantir o engajamento das gerações mais jovens, no processo de produção da celebração, e de transmissão dos saberes associados. Assim, mediante novas práticas de registro de memória, se faz necessário a orientação e fomento por parte do poder público de produção de material divulgação tanto da celebração, como da Igreja, como forma de garantir que as comunidades locais tenham acesso à relevância histórica do bem, e, assim, continue participando dos eventos produzidos no município, e se mobilizando para o registro de suas próprias atividades.

### **6.3. DETALHAMENTO DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS**

#### **AÇÃO 1 – Reuniões periódicas para a discussão sobre o Plano de Salvaguarda**

##### A) Objetivo da ação:

- Analisar as ações propostas pelo Plano de Salvaguarda que, como indicado, têm um caráter sugestivo, podendo ser aplicadas ou modificadas conforme as análises dos representantes envolvidos neste processo.

##### B) Desenvolvimento da ação:

- Estas reuniões deverão ocorrer ao longo do tempo previsto para a execução do Plano de Salvaguarda e envolver representantes da Diretoria de Cultura, do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, membros da comunidade católica e da comissão de produção da festa.

- As datas para a realização destes encontros deverão ser definidas pelos representantes envolvidos neste debate, conforme suas disponibilidades.

##### C) Expectativa:

- O debate e acompanhamento das ações previstas ou inseridas no Plano de Salvaguarda apresenta-se como essencial para o seu sucesso e, consecutivamente, para a preservação e fomento da celebração.

- Integrar o Plano de salvaguarda da celebração com as medidas de conservação e intervenção propostas nos dossiês de tombamento da festa de São João Batista.

#### **AÇÃO 2 - Divulgação sobre o Registro da celebração no espaço digital e disponibilização do dossiê para consulta e tomada de conhecimento da população**

##### A) Objetivo da ação:

- Difundir no espaço digital (canais oficiais do município e da Paróquia) e de forma presencial, em equipamento cultural adequado, o reconhecimento oficial da Festa de São João Batista como um bem cultural imaterial importante para o município de Itueta, valorizando seus aspectos históricos e culturais e sua relação com a sociedade.

B) Desenvolvimento da ação:

- Adicionar aos sites da Prefeitura Municipal de Itueta, e demais redes sociais áreas específicas que informem sobre o registro do bem como patrimônio cultural imaterial da cidade, bem como divulguem as principais informações históricas relacionadas à celebração.
- Dar visibilidade, em local público (biblioteca, centro cultural, museu, etc) ao documento do dossiê de registro da celebração para a população, em geral, e para os detentores da comunidade local, prioritariamente. É necessária a organização de um espaço apropriado para consulta e acesso à leitura do documento, e mesmo para a sugestão, e/ou inclusão de informações e fotografias, já que a participação dos detentores na salvaguarda do registro é de grande relevância para a manutenção e preservação efetiva do bem.

C) Expectativa:

- Tornar acessível o conteúdo do dossiê para a comunidade, bem como divulgar os valores históricos, simbólicos, religiosos e culturais do bem, no meio digital, de modo a informar para um público amplo, com atenção aos mais jovens, que utilizam esse tipo de ferramenta com mais frequência.
- Atrair a leitura e atenção dos detentores para o registro do bem, de modo a oportunizar o conteúdo e aperfeiçoar o dossiê por parte da comunidade local, que pode contribuir com novos documentos, informações e imagens sobre a festa, integrando os detentores no processo de salvaguarda e possibilitando a organização de um material mais robusto acerca da memória social da Festa de São João Batista, bem como da Igreja que lhe dá suporte.

### **ACÃO 3 – Projeto de Educação Patrimonial**

A) Objetivo da ação:

- Fomentar novas práticas educativas que levem em consideração a inclusão da valorização da cultura local, fomentando a utilização da celebração como objeto de ações de memória, seja no ambiente escolar para um público infanto-juvenil, seja nos equipamentos públicos de modo a incluir grupos de idosos, entre outros, para os quais as celebrações são parte fundamental de suas memórias e modos de ser e viver.

**B) Desenvolvimento da ação:**

- Capacitar professores e agentes públicos para o desenvolvimento, gestão e acompanhamento das ações de Educação Patrimonial visando qualificar os profissionais para lidarem com diversos públicos e se tornarem agentes multiplicadores, no processo de valorização e preservação dos bens culturais de Itueta.
- Produzir material de apoio para Educação Patrimonial no município, seja em formato de cartilha, livreto, vídeo documentário, entre outros, que podem ser distribuídos ou veiculados para escolas e centros culturais, e também nos canais digitais, conforme previsto na ação 2.

**C) Expectativa:**

- Ampliação do conhecimento, divulgação e fomento da celebração por parte da população local.
- Estruturar um Plano de ações de Educação Patrimonial para a celebração, visando criar públicos e afinidades com a temática, e qualificar um corpo de agentes capazes de desenvolver projetos e iniciativas que tenham como objetivo fomentar a compreensão da população acerca da importância de seus patrimônios culturais, de sua valorização, preservação e difusão.

**AÇÃO 4 – Documentação Audiovisual****A) Objetivo da ação:**

- Produzir material de registro audiovisual sobre a celebração, dado a escassez de registros que atestem a memória social e histórica do bem.
- Auxiliar na produção de conteúdo para as ações de Educação Patrimonial (Ação3) a serem realizadas, conforme perfil do público alvo, seja ele escolar, grupos de terceira idade, e para finalidades diversas, seja elas divulgação digital (Ação 2) ou Fomento ao Evento (Ação 5), e mesmo documentação do bem.

**B) Desenvolvimento da ação:**

- Promover campanhas, projetos e ações que envolvam a população com os bens culturais, a angarie novas informações, documentos, imagens e registros audiovisuais, principalmente do conjunto de saberes Históricos sobre a festa de São João que envolve, a celebração, a imagem,

e a igreja, priorizando-se os detentores dos saberes, ritos e formas de expressão que constituem o processo de produção da celebração no município.

- Produzir material de audiovisual, como vide documentário, ou registros em vídeo e/ou publicações como livreto, revista, ou cartilha acerca da história e trajetória da celebração, visando construir material de apoio para as ações de Educação Patrimonial (Ação 3), e garantir a qualidade das informações que deverão ser veiculadas nas mídias digitais (Ação 2) fomentando o conhecimento histórico e a valorização socioantropológica do bem.

C) Expectativa:

- Ampliação do conhecimento, divulgação e fomento da celebração por parte da população local e interessados.

### **AÇÃO 5 – Fomento à Festa de São João Batista de Itueta**

A) Objetivo da ação:

- Apoiar a realização da festa fornecendo logística, segurança e demais recursos necessários para sua viabilização.

- Fomentar a integração e comunicação entre a comunidade católica local com comunidades de outras cidades da região do vale do Rio Doce, com as quais possuem uma relação de trânsito cultural, principalmente no que se refere às celebrações religiosas.

B) Desenvolvimento da ação:

- Garantir a manutenção da Festa de São João Batista de Itueta.

- Estimular empresas locais, comerciantes e/ou fazendeiros a patrocinarem as festas populares do município, através da doação dos insumos, mão de obra, apoio na produção, etc.

C) Expectativa:

- Ampliar a participação da população e a apropriação da comunidade local, com relação ao processo de valorização e fomento da celebração;

- Manter a tradição de realização da festa acessível para as futuras gerações.

### **AÇÃO 6- Criação de um memorial histórico visual e cronológico da Festa de São João Batista de Itueta**

#### A) Objetivo da ação:

- Revalorização da memória da festa de São João Batista de Itueta e seus agentes

#### B) Desenvolvimento da ação:

- Angariação de fotos e vídeos relativos à Festa de São João Batista junto à comunidade de Itueta, juntamente com as histórias e relatos coletivos e particulares que elas engendram nas suas várias épocas.
- Após o material recolhido de forma contínua e devidamente organizado em sua forma de mídia ou impresso servirá como registro memorialístico e etnográfico da antiga e da nova Itueta.

#### C) Expectativa:

- Além da valorização do próprio festejo, essa medida também valoriza os agentes sociais nela envolvidos, suas memórias, suas funções e significados, permitindo que as gerações futuras percebam a importância da manutenção da festa de São João Batista em Itueta. Também através deste tipo de ação é possível perceber as alterações que podem ocorrer no festejo em suas várias dimensões, social, econômico, cultural e religioso.

### **AÇÃO 7 – Publicação de um Livro ou Documentário sobre a relevância da festa de São João Batista de Itueta.**

#### A) Objetivo da ação:

- Resguardar e registrar as memórias dos detentores de saber sobre a Festa de São João Batista de Itueta.
- Dar a conhecer a importância da festa para além da própria cidade, o contexto cívico e formativo da identidade ituetense.

#### B) Desenvolvimento da ação:

- Assim como a ação 6, propomos a coleta de material em formato foto no caso de livro ou vídeo de depoimentos (no caso documentário) de membros da comunidade de Itueta sobre as memórias da Festa de São João Batista, suas características, na antiga e na nova Itueta, a ser demonstrado a mobilização social em torno deste bem.

C) Expectativa:

- Com essa ação pretende-se resgatar memórias na perspectiva de alguns entrevistados “submersas pelas águas” criando um registro oficial da festa de São João Batista que está diretamente associada à própria história e a fundação da cidade de Itueta. Além da criação de um registro essa ação pretende valorizar e melhorar a autoestima da população que sofreu com a mudança do local da cidade. Este tipo de material serve tanto para a divulgação da Festa de São João Batista, divulgação da história e Cultura do Município de Itueta, como para a divulgação do turismo em Itueta.

#### 6.4. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA												
AÇÃO	2022				2023				2024			
	1 Trimestre	2 Trimestre	3 Trimestre	4 Trimestre	1 Trimestre	2 Trimestre	3 Trimestre	4 Trimestre	1 Trimestre	2 Trimestre	3 Trimestre	4 Trimestre
<b>AÇÃO 1 – Reuniões periódicas para a discussão sobre o Plano de Salvaguarda e Integração com ações dos dossiês de tombamento</b>												
<b>AÇÃO 2 - Divulgação sobre o Registro em meio digital e presencial para a população</b>												
<b>AÇÃO 3 – Projeto de Educação Patrimonial</b>												
<b>AÇÃO 4 – Documentação Audiovisual</b>												
<b>AÇÃO 5 – Fomento da Festa</b>												
<b>AÇÃO 6- Criação de um memorial histórico visual e cronológico da Festa de São João Batista de Itueta</b>												
<b>AÇÃO 7 – Publicação de um Livro ou Documentário sobre a relevância da festa de São João Batista de Itueta.</b>												

## 7. REFERÊNCIAS

### Bibliográficas / Documentais / Eletrônicas

ATLÂNTICO PRESS. Guia das mais famosas Festas & Romarias: Uma viagem completa às nossas tradições, Portugal, 2016.

NICOLI, Sandra. SIQUEIRA, Sueli. Microrregião de Aimorés: território de imigração italiana e emigração de seus descendentes. In: GUEDES, Gilvan Ramalho; OJIMA, Ricardo (org.). Território: mobilidade populacional: ambiente. Governador Valadares: Editora Univale, 2012.

NICOLI, Sandra., GENOVEZ, Patrícia Falco, SIQUEIRA, Sueli. Migração, Memória e Território: os descendentes de imigrantes italianos da Microrregião de Aimorés/MG. Revista História & Perspectivas. Dossiê: História do Crime, da polícia e da justiça criminal, v. 26, nº 49 (2013). Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de História. Revista Eletrônica. <http://www.historiaperspectivas.inhis.ufu.br>

NICOLI, Sandra. I/Emigração em Itueta e Santa Rita do Itueto –a chegada dos nonos e a partida de seus descendentes para o norte da Itália. Dissertação (mestrado). Universidade Vale do Rio Doce, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território, Governador Valadares, MG, 2014.

NOBREGA, Zulmira. O maior São Joao do Mundo. Multifaces de uma Grande Festa Brasileira. Appris 2016.

PAULA, Antônio Tavares de. História de Aimorés (2 vols.). Belo Horizonte: Usina de Livros, 1993.

PELEGRINI, S.; FUNARI. P.P. O que é patrimônio cultural imaterial. Editora Brasiliense, 2017.

RAPOSO, Alexis Alves. Balance anavantur no coração, o ritmo do quadrilheiro. Appris, 2020.

RANGEL, L. H. V. Festas juninas, festas de São João: origens, tradições e história. São Paulo: Publishing Solutions, 2008.

REIS, Inimar. Folias e Folguedos Brasileiros. Paulinas, 2010.

UNESCO, Declaration de Mexico sur les Politique Culturelles, Article 16, Mondialcult: Conference Mondiale sur lês Politiques Culturelle, México, 26 juillet –6 août 1982, Rapport Final, Paris: UNESCO, 1982.

UNESCO, Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial. Paris: UNESCO, 2003. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001325/132540POR.pdf>. Acesso em Maio-2021

### Fontes eletrônicas

IBGE. Disponível em <<http://ibge.com.br>>. Acesso em setembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA. Disponível em < <http://romaria.mg.gov.br/>>. Acesso em novembro de 2021.

WIKIPÉDIA. *Itueta*. Disponível em



<<https://pt.wikipedia.org/wiki/Itueta>>. Acesso em novembro de 2021.

### **Orais**

ENTREVISTA, Paulo Venturim, 2021a. Realizada pessoalmente por Gustavo Ferreira no âmbito da produção do Dossiê de Registro da Festa de São Joao Batista. Itueta, 24/06/2021. Realização: Alexandre Borim - Arquitetura, Patrimônio e Fotografia. Arquivo. MP4.

ENTREVISTA, Rosangela Nicoli, 2021a. Realizada pessoalmente por Gustavo Ferreira no âmbito da produção do Dossiê de Registro da Festa de São Joao Batista. Itueta, 24/06/2021. Realização: Alexandre Borim - Arquitetura, Patrimônio e Fotografia. Arquivo. MP4.

ENTREVISTA, Zélia Garcia Gomes, 2021a. Realizada pessoalmente por Gustavo Ferreira no âmbito da produção do Dossiê de Registro da Festa de São Joao Batista. Itueta, 24/06/2021. Realização: Alexandre Borim - Arquitetura, Patrimônio e Fotografia. Arquivo. MP4.

ENTREVISTA, Padre Flávio de Lima, 2021a. Realizada pessoalmente por Gustavo Ferreira no âmbito da produção do Dossiê de Registro da Festa de São Joao Batista. Itueta, 24/06/2021. Realização: Alexandre Borim - Arquitetura, Patrimônio e Fotografia. Arquivo. MP4.

ENTREVISTA, Paulo Almeida, 2021a. Realizada pessoalmente por Gustavo Ferreira no âmbito da produção do Dossiê de Registro da Festa de São Joao Batista. Itueta, 24/06/2021. Realização: Alexandre Borim - Arquitetura, Patrimônio e Fotografia. Arquivo. MP4.

## 8. PROPOSTA DE REGISTRO

Itueta, 04 de julho de 2021.

De: Secretaria Municipal de Cultura de Itueta/MG

Assunto: Proposta de Registro (apresenta)

Prezados (as) Srs. (as)

Pelo presente apresentamos a proposta de **Registro da Festa de São João Batista** como Bem Cultural Imaterial de nossa cidade, nos termos da Lei Municipal nº 165 de 30 de novembro de 2006, devido à sua importância cultural, histórica, social e simbólica para o município, reconhecendo esse bem como parte da tradição local.

Atenciosamente,

---

Valdinei Cardoso Coutinho  
Secretário Municipal de Cultura

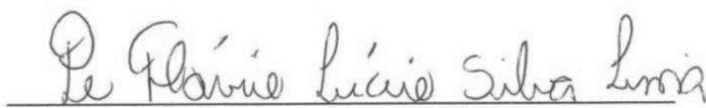
Ao  
Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Itueta/MG

## 9. DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

### TERMO DE ANUÊNCIA

Eu, Padre Flávio Lima, responsável pelo bem cultural **Festa de São João Batista**, município de Itueta/MG, **anuo ao Registro desta Celebração** como patrimônio imaterial ituetaense, abstendo-me do prazo de dez dias corridos que me é conferido para qualquer manifestação contrária a este ato.

Itueta, 05 de Julho de 2021.



**Padre Flávio Lima**

Detentor/Responsável pelo bem cultural Festa de São João Batista,  
Itueta/MG

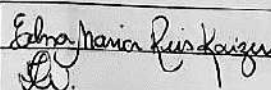

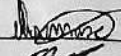

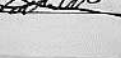
### 10. ATA DE APROVAÇÃO DO CONSELHO

**ATA Nº 004 – QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE ITUETA DO ANO DE 2021.**

Aos nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e onze minutos, no salão do Centro Cultural Laurinda Vello Tavares, situado na Praça Antônio Barbosa de Castro, nº 90, Centro, realizou-se a reunião de número 004-2021. Reunião de caráter ordinária tendo como finalidade os seguintes assuntos: 1) Registro de Natureza Imaterial; 2) Informes e palavra aberta. Observada a presença de todos os conselheiros efetivos: Valdinei Cardoso Coutinho, Edna Maria Reis, Rodrigo Nicoli, Helena Nicoli, Adriano Cremasco, Estéfane Henriques Freire e Moacir Ventura, o Presidente deste Conselho, o Senhor Valdinei Cardoso Coutinho, deu as boas-vindas a todos e iniciou a reunião pedindo à conselheira Estéfane Henriques Freire que fizesse uma oração. Logo após, eu, Rodrigo Nicoli, Secretário deste Conselho, fiz a leitura da Ata da reunião anterior, que depois de lida, foi aprovada por todos. O Presidente deste Conselho, o Senhor Valdinei Cardoso Coutinho, falou sobre a valorização dos bens imateriais presentes na comunidade ituetense e a necessidade da proteção desses bens. Depois de apresentadas as propostas de bens a serem protegidos no Município, foram aprovados por unanimidade dos membros deste Conselho, a Língua Pomerana e a Festa de São João Batista para registro como Patrimônio Imaterial de Itueta. O Presidente deste Conselho, o senhor Valdinei Cardoso Coutinho, informou a todos que os responsáveis pela língua e pela festa já anuíram ao registro. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho, o Senhor Valdinei Cardoso Coutinho, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezenove horas e cinquenta minutos. Eu, Rodrigo Nicoli, Secretário, lavrei a presente ata que após ser lida e aprovada será assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais conselheiros presentes nesta reunião. Itueta, MG, nove de julho de dois mil e vinte e um.

Valdinei Cardoso Coutinho  
 Presidente

Rodrigo Nicoli  
 Secretário

Edna Maria Reis	
Helena Nicoli	
Adriano Cremasco	
Estéfane Henriques Freire	
Moacir Ventura	

## 11. PUBLICAÇÃO


The image is a screenshot of the official website of the Municipality of Itueta, MG. The browser address bar shows the URL: [itueta.mg.gov.br/index.php/ultimas-noticias/250-instauracao-do-processo-de-registro-de-natureza-imaterial-dos-bens-lingua-pomerana-e-festa-de-sao-joao-batista](http://itueta.mg.gov.br/index.php/ultimas-noticias/250-instauracao-do-processo-de-registro-de-natureza-imaterial-dos-bens-lingua-pomerana-e-festa-de-sao-joao-batista). The website header features the logo of the Municipality of Itueta and the text 'PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA - MG'. Below the header, there is a navigation menu with links to 'Página Inicial', 'Portal de Transparência', 'Portal da Saúde', 'Portal do Servidor', 'IPTU', 'NFS-e', 'Comissão', 'Fale com a Prefeitura', 'Webmail', and 'Home'. The main content area displays a news article titled 'Instauração do processo de Registro de Natureza Imaterial dos bens: Língua Pomerana e Festa de São João Batista'. The article is dated 'Publicado: Quarta, 10 de Outubro de 2021, 11h00' and 'Última atualização em: Quarta, 10 de Novembro de 2021, 15h19'. The article includes a social media share button for Facebook and a counter for comments. Below the article title, there is a logo for the 'SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA' featuring a stylized 'C' and 'M' in a grid, with icons of a film camera, a mask, a dancer, and a guitar. The text 'SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA' is written in large, bold, green letters. The article text below the logo states: 'O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Itueta/MG torna público, para conhecimento de todos quantos possam se interessar, que decidiu pela instauração do processo de Registro de Natureza Imaterial dos bens: Língua Pomerana e Festa de São João Batista, por seu valor histórico, simbólico e cultural, conforme deliberação unânime, tomada em reunião de 09 de Julho de 2021, nos termos da Lei Municipal nº 165 de 30 de novembro de 2006, Decreto Federal nº 3.551 de 04 de agosto de 2000 e artigo 216 § 1º da Constituição da República de 1988.'

## 12. INSCRIÇÃO NO LIVRO DAS CELEBRAÇÕES

3

Inscrição nº 02 – Fica o bem cultural **Festa de São João Batista**, município de Itueta/MG, por seu valor histórico, simbólico e cultural, inscrito neste Livro de Registros, segundo o número 02 (dois), e sujeito à proteção de acordo com a Lei Municipal nº 165 de 30 de novembro de 2006, Decreto Federal nº 3.551 de 04 de agosto de 2000 e artigo 216 § 1º da Constituição da República de 1988.

Itueta, 25 de Outubro de 2021.

  
\_\_\_\_\_  
Valdinei Cardoso Coutinho  
Presidente do Conselho Municipal do  
Patrimônio Cultural de Itueta/MG

### 13. FICHA TÉCNICA



☎ (31) 98785-0561

🌐 [www.alexandreborim.com.br](http://www.alexandreborim.com.br)

✉ [contato@alexandreborim.com.br](mailto:contato@alexandreborim.com.br)

📱 @alexandreborim

📍 R. Genoveva de Souza 879/601, Sagrada Família - Belo Horizonte/MG

---

Alexandre Borim Coda Dias  
Sócio-diretor • CAU: A36591-2  
Responsável Técnico  
Arquiteto Urbanista e Fotógrafo  
RG: M-6.036.817/SSP-MG • CPF: 039.107.946-88

#### EXECUÇÃO

Levantamento (ago/2021):

Gustavo Oliveira Ferreira (Historiador) / Valdinei Cardoso Coutinho (chefe do setor responsável) / Alexandre Borim Coda Dias (Arquiteto Urbanista e Fotógrafo)

Elaboração (out/2021):

Gustavo Oliveira Ferreira (Historiador)  
Alexandre Borim Coda Dias (Arquiteto Urbanista e Fotógrafo)

Revisão (nov/2021):

Alexandre Borim: Arquitetura, Patrimônio e Fotografia Ltda

---

#### PREFEITURA MUNICIPAL ITUETA/MG

Prefeito: Valter José Nicoli

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura

Responsável: Valdinei Cardoso Coutinho

Praça Antônio Barbosa de Castro, 90 | Centro | Itueta/MG

CEP: 35.220-000 | Tel: (33) 3266-3101

e-mail: [cultura@itueta.mg.gov.br](mailto:cultura@itueta.mg.gov.br)

---

Valdinei Cardoso Coutinho

Declaramos a veracidade das informações prestadas,  
Belo Horizonte, 06 de dezembro de 2021.

A empresa **Alexandre Borim – Arquitetura, Patrimônio e Fotografia** agradece a gentileza da comunicação de possíveis falhas e/ou omissões verificadas neste documento.

---

Prefeitura Municipal de Itueta/MG – Prefeito: Valter José Nicoli  
Secretaria de Cultura – Chefe do Setor: Valdinei Cardoso Coutinho

**Prefeitura Municipal de Itueta/MG**

**QUADRO II**

**C - Processo de Registro do Patrimônio Imaterial  
Complementação**

**FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA**

**Categoria: Celebração**

**Endereço do bem cultural: Distrito Sede**

**DN vigente no ano de envio: nº 01/2021 / Portaria nº 26/2021**

01/jan/2022 a 31/dez/2022

Ano 2022 / Exercício 2024







## DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Em conformidade com as exigências da Deliberação Normativa do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (CONEP) - Deliberação nº 01/2021 e a Portaria IEPHA nº 35/2022, eu, **Valter José Nicoli**, Prefeito Municipal de Itueta/MG, DECLARO, para os devidos fins de direito que as informações relativas aos conteúdos deste conjunto documental **Quadro IIC – Complementação do Processo de Registro do Patrimônio Imaterial da Festa de São João Batista (Celebração)**, com um total de 51 páginas, encaminhados para o Programa ICMS Patrimônio Cultural, no Exercício 2024, são verdadeiras e autênticas.

Por ser verdade e, ciente das responsabilidades pelas declarações prestadas, firmo a presente declaração.

Itueta, 30 de dezembro de 2022.



---

**Valter José Nicoli**  
Prefeito Municipal de Itueta/MG

**QUADRO SÍNTESE****PERÍODO DE AÇÃO E PRESERVAÇÃO: 01/01/2022 A 31/12/2022****PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA/MG  
CONJUNTO DOCUMENTAL QUADRO II  
QUADRO II C – PROCESSOS DE REGISTRO DE BENS IMATERIAIS  
ANO 2022 / EXERCÍCIO 2024**

<b>PREFEITURA E SETOR MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL</b>	<b>DADOS</b>
ENDEREÇO COMPLETO DA PREFEITURA	Praça Antônio Barbosa de Castro, 90. Bairro Centro. Itueta/MG. CEP: 35.220-000
NOME DO PREFEITO	Valter José Nicoli
TELEFONE DO GABINETE DO PREFEITO	(33) 3266-3101
ENDEREÇO ELETRÔNICO DO PREFEITO	gabinete@itueta.mg.gov.br
PÁGINA DA PREFEITURA NA INTERNET	www.itueta.mg.gov.br
NOME DO SETOR E DA SECRETARIA DE SUA VINCULAÇÃO	Secretaria Municipal de Cultura
ENDEREÇO DO SETOR	Praça Antônio Barbosa de Castro, 90. Bairro Centro. Itueta/MG. CEP: 35.220-000
TELEFONE DO SETOR	(33) 3266-3101
ENDEREÇO ELETRÔNICO DO SETOR	cultura@itueta.mg.gov.br
NOME E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO GERENTE	Valdinei Cardoso Coutinho / Gestão Pública, Pós-Graduação em Gestão Pública e Finanças
DADOS DA CONSULTORIA SE HOUVER	Nome: Alexandre Borim Coda Dias (Alexandre Borim – Arquitetura, Patrimônio e Fotografia Ltda)
	Profissão: Arquiteto Urbanista e Fotógrafo
	Endereço: Rua Genoveva de Souza 879/601. Bairro Sagrada Família. BH/MG. CEP 31.030-220.
	E-mail: contato@alexandreborim.com.br

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2.</b>	<b>FICHAS DE ANÁLISE: ANO 2021 / EXERCÍCIO 2023.....</b>	<b>7</b>
<b>3.</b>	<b>COMPLEMENTAÇÕES DO EXERCÍCIO 2023 .....</b>	<b>9</b>
<b>3.1</b>	<b>ANÁLISE DESCRITIVA DO BEM CULTURAL/MOTIVAÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>3.2</b>	<b>DIRETRIZES / DETALHAMENTO DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS.....</b>	<b>17</b>
<b>3.3</b>	<b>CRONOGRAMA.....</b>	<b>23</b>
<b>3.4</b>	<b>DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA .....</b>	<b>24</b>
<b>3.5</b>	<b>HOMOLOGAÇÃO DO REGISTRO .....</b>	<b>26</b>
<b>3.6</b>	<b>INSCRIÇÃO NO LIVRO DE CELEBRAÇÕES .....</b>	<b>27</b>
<b>4.</b>	<b>RELATÓRIO SOBRE O BEM IMATERIAL: FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA .....</b>	<b>28</b>
<b>4.1</b>	<b>DESCRIÇÃO DETALHADA.....</b>	<b>28</b>
4.1.1	RECRIAÇÃO DO BEM IMATERIAL NO ANO DE AÇÃO E PRESERVAÇÃO.....	28
2.1.2	IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E FATORES DIFICULTADORES .....	31
2.1.3	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES FACILITADORES E MELHORIAS.....	31
4.1.4	INFLUÊNCIA DO REGISTRO NA VALORIZAÇÃO DA SOCIEDADE.....	31
<b>4.2</b>	<b>IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VALORIZAÇÃO E SALVAGUARDA .....</b>	<b>32</b>
4.2.1	INFORMAÇÕES DETALHADAS .....	32
4.2.2	CRONOGRAMA .....	43
<b>4.3</b>	<b>FOTOS DA RECRIAÇÃO DO BEM CULTURAL .....</b>	<b>44</b>
<b>4.4</b>	<b>DECLARAÇÃO DO DETENTOR / RESPONSÁVEL.....</b>	<b>48</b>
<b>5.</b>	<b>FICHA TÉCNICA .....</b>	<b>51</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho consiste na Complementação do Processo de Registro da Festa de São João Batista como Patrimônio Imaterial de Itueta/MG, conforme exigências da Ficha de Análise emitida pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, juntamente com o seu relatório de recriação de 2022.

Esta é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Itueta/MG com o apoio do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e da Secretaria de Cultura atendendo as necessidades e pedidos da população de Itueta. Cópias desse documento podem ser encontradas na Prefeitura Municipal de Itueta/MG e no IEPHA/MG.

## 2. FICHAS DE ANÁLISE: ANO 2021 / EXERCÍCIO 2023



### ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2023

IEPHA/MG  
 DIRETORIA DE PROMOÇÃO  
 GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO  
 COM MUNICÍPIOS

QUADRO II/PROTEÇÃO				QII C		
Conjunto Documental C – Processos de Registro de Bens Imateriais na esfera Municipal				REGISTRO		
MUNICÍPIO: ITUETA						
NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Festa de São João Batista						
CATEGORIA:	<input checked="" type="checkbox"/> Celebrações	<input type="checkbox"/> Formas de Expressão	<input type="checkbox"/> Saberes	<input type="checkbox"/> Lugares		
Nº Inscrição/Ano: - 02/2021	Nº Decreto/Ano: -		DN/ANO: - 01/2021			
<input type="checkbox"/> Complementação	Primeira vez que pontua Processo de Registro Municipal?		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não		
Nº de Registros Municipais: - 01	Nº de Registros Estaduais: - 02		Nº de Registros Federais: - 01			
FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo I Portaria IEPHA 26/2021			<input checked="" type="checkbox"/> Em conformidade <input type="checkbox"/> Em desconformidade			
ITEM EM DESCONFORMIDADE com a Portaria IEPHA 26/2021			<input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico <input type="checkbox"/> legibilidade <input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas			
DECLARAÇÃO ASSINADA, atestando a veracidade dos conteúdos encaminhados (Portaria IEPHA 26/2021)			<input checked="" type="checkbox"/> Enviada <input type="checkbox"/> Não enviada			
FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação			<input type="checkbox"/> Enviou	<input type="checkbox"/> Não enviou	<input checked="" type="checkbox"/> N/A (1º ano envio)	
ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise			<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Parcialmente <input checked="" type="checkbox"/> N/A (1º ano envio)	
<b>1 – PARTE TÉCNICA</b>				Entregue		
				SIM	NÃO	
				Complementar		
				SIM	NÃO	
1.1 – INTRODUÇÃO (apresentação, origem da solicitação do pedido e metodologia utilizada no processo de registro)						
				X		X
1.2 – ANÁLISE DESCRITIVA DO BEM CULTURAL						
1.2.1 – Histórico do bem cultural (contextualizado na história do município, especificando a sua contribuição para a cultura da comunidade detentora do bem)				X		X
1.2.2 – Descrição pormenorizada do bem cultural que contemple a identificação dos atores e significados atribuídos a ele, de cada etapa dos processos de produção, circulação e consumo, do contexto cultural específico e outras informações pertinentes.				X		X
1.2.3 – Motivação apresenta a análise dos valores de significância que justificam a proteção do bem cultural portador de referência à identidade e à memória dos diversos grupos formadores da sociedade local.				X		X
1.2.4 – Anuência: apresenta o documento de anuência assinado pela comunidade detentora do bem cultural e descreve as formas de mobilização dos detentores utilizadas na instrução do processo de registro, que poderão ser feitas por meio de fóruns, encontros, reuniões, seminários, inventários participativos, dentre outros mecanismos de escuta, diálogo e mediação.				X		X
1.2.5 – Documentação Audiovisual / Fotográfica				X		X
1.3 – PLANO DE SALVAGUARDA				Entregue		
				SIM	NÃO	
				Complementar		
				SIM	NÃO	
1.3.1 – Diagnóstico da situação do bem cultural imaterial no início do processo				X		X
1.3.2 – Diretrizes para a valorização e a continuidade do bem junto à comunidade com descrição detalhada das ações a serem desenvolvidas.				X		X
1.3.3 – Cronograma gráfico, com a previsão, no mínimo, para os próximos dois anos				X		X
1.4 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS				X		X
1.5 – FICHA TÉCNICA				X		X

2 – PARTE LEGAL	Entregue		Complementar	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
2.1 – Cópia da ata da reunião do Conselho que aprova o registro	X			X
2.3 – Cópia do documento de homologação do processo de registro do bem cultural;		X	X	
2.4 – Cópia da inscrição do bem cultural imaterial no Livro de Registro Municipal,	X		X	
<b>OBSERVAÇÃO:</b> Em se tratando de COMPLEMENTAÇÃO ou REAPRESENTAÇÃO, a documentação não será pontuada se qualquer dos itens solicitados na ficha de análise anterior não tiver sido entregue ou se o processo continuar pendente de complementação.				
<b>CONCLUSÃO:</b>				
<input type="checkbox"/> DOCUMENTAÇÃO PONTUADA	<input checked="" type="checkbox"/> DOCUMENTAÇÃO PONTUADA COM RESSALVAS, a ser complementada para o próximo exercício. Refazer e reapresentar os itens listados a seguir: 1.2.2, 1.2.4, 1.3.2, 1.3.3, 2.3, 2.4		<input type="checkbox"/> DOCUMENTAÇÃO NÃO PONTUADA <input type="checkbox"/> Refazer e reapresentar toda a documentação segundo a Deliberação vigente. <input type="checkbox"/> Refazer e reapresentar os itens listados a seguir:	
<b>COMENTARIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA:</b>				
<p>1.2.2: O dossiê apresenta de forma satisfatória o histórico da festa e do município, ainda que esteja apresentada de forma sucinta a descrição pormenorizada do bem cultural, no tocante ao detalhamento de cada etapa dos processos de produção, circulação e consumo. Os cartazes da programação (pg. 24) trazem maior detalhamento do bem cultural do que exposto na análise descritiva. Restam dúvidas, por exemplo, da distribuição das atividades das comunidades, como os momentos e datas de realização das quadrilhas, tanto as jovens quanto as de adultos. Os ensaios são realizados na igreja com comunitários reunidos especificamente para essa festa ou são grupos que se apresentam em outros eventos de quadrilha? De tal forma, complementar a programação é necessário, mas não demandando um longo aprofundamento. Necessária complementação.</p> <p>1.2.4: A análise do dossiê deixa evidente uma desproporção entre o argumento de relevância e participação comunitária na festa e a importância dada para essa comunidade como detentora do bem cultural. Embora o texto do dossiê enfatize a centralidade da igreja (pg. 8,9), também demarca a participação comunitária, inclusive na produção de comidas típicas de festa junina para o evento, a dança da quadrilha etc (pg. 25), de forma que conclui: “o significado para aquela população transcende o status de uma mera festa religiosa” (pg. 29). Diante de tal argumento, a declaração de anuência presente no dossiê ser apenas assinada por Padre Flávio Lima, oblitera um pouco a dimensão comunitária do bem cultural a ser registrado. Seria importante que ao menos alguns desses devotos (pelo menos uns dois) que costumem participar da preparação da festa assinassem a carta de anuência. Essa valorização da participação comunitária, inclusive, pode contribuir no esforço para a ampliação da participação da comunidade no bem cultural. Necessária complementação.</p> <p>1.3.2, 1.3.3: Tal como exposto em relação à anuência, as ações previstas pelo poder público no Plano de Salvaguarda pouco alcançam a comunidade que, junto à instituição Igreja, é detentora do bem cultural e responsável por sua continuidade. Se, conforme exposto na Introdução: “Esta [solicitação de registro do bem] é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Itueta/MG com o apoio do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e da Secretaria de Cultura”, e a Análise Descritiva informa de dificuldades de natureza material na doação de alimentos para as barraquinhas (pg. 27), uma ação de salvaguarda importante é de contribuir para esse aspecto apresentado como central na continuidade do bem cultural. A Ação 5 – Fomento à Festa de São João Batista de Itueta (pg. 45), portanto, torna-se uma ação importante em mais do que “Apoiar a realização da festa fornecendo logística e demais recursos necessários para sua viabilização”, mas incluindo entre esses demais recursos incentivos para o acesso aos ingredientes e preparo de alimentos pela comunidade, assim como das vestes e demais recursos aos grupos de quadrilha que se apresentam na celebração.</p> <p>2.3, 2.4: Quanto aos documentos oficiais, não foi enviado documento que comprove a homologação do processo de registro do bem cultural (geralmente é a cópia do decreto da prefeitura referente ao registro do bem cultural). Por fim, a inscrição do bem cultural imaterial no Livro de Registro de Celebrações precisa ser realizada de forma manuscrita diretamente na página do livro. Foi enviado o registro impresso com folha afixada ao livro de registro.</p>				
<b>CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1518546-5</b>			<b>Data: 19/05/2022</b>	
<b>COMENTÁRIOS RECURSO:</b>				
<b>RECURSO: Análise Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:</b>			<b>Data Recurso:</b>	

### **3. COMPLEMENTAÇÕES DO EXERCÍCIO 2023**

#### **3.1 ANÁLISE DESCRITIVA DO BEM CULTURAL/MOTIVAÇÃO**

Embora a Festa de São João seja comum em todo território nacional, em Itueta ela possui relevância digna de nota pois se reveste de um caráter cívico rememorando os primórdios da cidade. Principal orago da igreja matriz e patrono da cidade, a festa de São João Batista é a maior festa do município ocorrendo naquela localidade desde sua fundação.

Como já mencionado, devoção tipicamente ibérica, a escolha de São João como orago está associado ao início de ocupação daquele território pela família do coronel Osório Barbosa de Castro e Silva em 1928. É fato que desde essa época a Festa de São João Batista ocorra naquela região de forma ininterrupta e à medida que mais pessoas ali se estabeleceram a festa cresceu, se tornando a principal festa do município.

Tradicionalmente a festa de São João Batista é comemorada no dia 24 de junho, dia do nascimento do santo. Os dias de festa podem variar de entre 2 e 20 dias, conforme cada localidade. Em Itueta a festa de São João é comemorada por 10 dias. No calendário litúrgico, isso é no que concerne o papel da igreja a festa é marcada por missas festivas iniciadas entre o dia 15 e 16 de junho.

No primeiro dia da festa é erguido o mastro com o estandarte do santo, indicando aos fiéis o início das festividades. Já no dia 24 de junho, dia consagrado a São João Batista é que ocorrem as maiores festividades, a procissão pelas ruas da cidade, com chegada a igreja com grande queima de fogos. Após a entronização do São João Batista é então acendida a tradicional fogueira. Ao longo de todos estes dias no adro da igreja há a presença de barraquinhas com as comidas típicas e são apresentadas as quadrilhas. Ainda em Itueta velha, durante os anos 90, era realizado juntamente da festa uma exposição agropecuária com cavalgada, shows e rodeios. Com o passar dos anos os rodeios não mais ocorreram permanecendo na agenda festa, de forma sazonal uma cavalgada em homenagem a São João Batista.

Tradicionalmente a mobilização para organização da festa de São João Batista corre seguindo um calendário que antecede a festa sendo de praxe a formação de uma comissão de organização contando com pelo menos 10 pessoas. Essa comissão é composta por membros da comunidade que se dividem em funções que permitem a produção da festa, tais como a organização litúrgica em auxílio ao pároco, a organização da festa no adro da igreja e a tesouraria. Estes cargos são distribuídos entre aquelas pessoas que possuem um papel na paróquia, tais como ministros da



eucaristia ou membros de pastoral, pessoas com capacidade de mobilização de outros indivíduos da sociedade de Itueta.

Sendo uma festa com contingente religioso cabe ao pároco da Matriz de São João Batista, o papel de uma coordenação geral e principalmente a organização litúrgica sendo de sua responsabilidade:

- 1) Ofício de missas festivas e condução da novena.
- 2) Convite oficial de outros padres, normalmente antigos párocos daquela igreja, para participação nas celebrações.
- 3) Viabilização dos espaços de responsabilidade da igreja para preparação e montagem da festa.
- 4) Organização da procissão.

Essas atividades, embora sob responsabilidade do pároco, conta com organizadores leigos membros de uma comissão que colabora de forma voluntária da parte litúrgica da celebração. Já à comissão organizadora da festa cabe as funções de pré-produção e produção dos eventos que ocorrem no adro da igreja, que corresponde em:

- 1) Mobilização da população para auxílio em outras funções como ornamentação, produção dos gêneros alimentares, lenha para a fogueira etc.
- 2) Intermediar com comerciantes locais ofertas de brindes e descontos nos gêneros a serem usados na produção da festa.
- 3) Convite das escolas municipais e estaduais da cidade para apresentação das quadrilhas.
- 4) Intermediar com a Prefeitura Municipal a parceria de colaboração como estrutura para barracas, sonorização mecânica ou ao vivo de artistas locais.

Todas essas atividades são realizadas pela comissão organizadora que mobiliza outros agentes e instituições a participarem da festa das etapas de recriação da Festa de São João Batista. Embora a festa ocorra no adro da Igreja matriz de São João Batista algumas atividades são ensaiadas fora daquele espaço, as quadrilhas juninas infantis, por exemplo são ensaiadas nas escolas e convidadas a participar. Essa atividade repetida por anos singra a identidade da população, as quadrilhas adultas de Itueta tende a encenar o Casamento na Roça usando os mesmos paços e coreografias aprendidos há anos nas escolas da cidade sem nenhum ensaio

prévio. Essa repetição espontânea é um momento importante de memória e sociabilidade onde é trazido à tona uma memória afetiva coletiva da cidade. É importante salientar que essas quadrilhas são formadas por pessoas da população de Itueta configurando como importante momento de lazer e sociabilidade da população.



Cartazes com a programação da Festa de São João Batista de Itueta de 1997 e 1998 – Acervo Secretaria de Cultura do Município de Itueta.



Cartazes com a programação da Festa de São João Batista de Itueta de 2017 – Acervo Secretaria de Cultura do Município de Itueta.

Mesmo que ocorra de forma ininterrupta, o cortejo sofreu nos últimos anos duros golpes, reflexo de processos locais e globais que acometeram a população de Itueta. O primeiro fator que a desgastou foi a demolição da igreja antiga, que configurou como um trauma para a população mais velha detentora de saberes, pois aquele antigo espaço estava destinado às remotas memórias da população. A demolição significou a desvalorização dessas memórias e das tradições por eles resguardadas. Tal fato causou um forte abalo na autoestima dos munícipes que, por sua vez, passaram a se interessar menos para a reprodução das tradições ligadas a Festa de São João, colocando-a em risco. Em decorrência deste trauma, essas memórias perderam o seu suporte material que viabilizava a transmissão de saberes para as gerações mais novas.

O segundo desgaste, este de caráter global, foi a pandemia de covid-19 que assim como todo restante do mundo, deixou os moradores assustados e confusos entre 2020 e 2021.

No presente momento as tradições da festa de São João Batista em Itueta se encontram em processo de retomada, cujo marco foi a finalização das obras da nova Igreja Matriz, inaugurada no dia 26 de agosto de 2021, na qual a comunidade, com as devidas cautelas sanitárias, começou a retomar parte das tradições.

Quando equacionamos uma análise de uma manifestação que possui vínculos com a religião corre-se o risco de simplificar questões complexas que se escondem nos bastidores do evento, como por exemplo, as movimentações para organização, a definição de papéis sociais e processos de sociabilidade que não se manifestam em outro momento se não naquele período. No que podemos constatar, a festa de São João Batista de Itueta resguarda todos os traços das festas juninas típicas, apresentando missa de abertura, hasteamento do mastro do estandarte de São João, fogueira, quadrilha escolares e de adultos e variadas comidas típicas deste festejo.

O que chama a atenção para essa festa é o engajamento de toda a cidade para que ela venha a se realizar. Naquela localidade estima-se que habitem 5.000 habitantes, parte da população vive na zona rural do município. Sendo uma cidade pequena e com um diminuto comércio, são escassos os meios de lazer e de consumo de gêneros alimentícios comumente ofertados em cidades maiores. Ciente dessas necessidades é na festa de São João que a cidade resolve, por alguns dias, as suas carências.

Do ponto de vista do lazer, as quadrilhas tanto infantis quanto adultas, indubitavelmente funcionam como forma de recreação que ocorrem durante os ensaios nas semanas anteriores e se consolidam nos dias de apresentação. Por outro lado, é neste momento que a comunidade

consegue apoios externos e consegue atrair empresários de outras localidades que ali instalam outros equipamentos de lazer e recreação infanto-juvenil, como os parques de diversão.

No que concerne aos gêneros alimentícios diferentes da dieta local, a própria comunidade se organiza produzindo para os dias da festa alimentos que em outros momentos não estão à venda na cidade. Em conversa com Rosângela Nicoli, ao ser perguntada sobre a gastronomia da festa ou sobre a existência de comidas específicas, responde: “*Não há nenhuma comida tradicional que só exista aqui, temos todas as comidas típicas da festa junina, mas não pode faltar o cachorro quente, o pastel e a torta de frango, se não pessoal reclama!*”. (ENTREVISTA: NICOLI; ROSANGELA, 2021)

Tal afirmativa poderia passar despercebido, entretanto, revela que é no momento da festa que a população de Itueta aguarda para consumir gêneros que não estão à venda no cotidiano cidade. Parte destes gêneros são preparados e vendidos por membros da comunidade que, organizados em mutirão, fazem as massas, pães e recheios dos quitutes a serem vendidos. Alguns são preparados no próprio local, como é o caso do pastel, outros demandam outros cuidados como a torta de frango e cachorro quente, preparados nas casas dos voluntários responsáveis. É neste momento que acontece o estreitamento de laços sociais, quando um grupo se reúne em prol de uma atividade sem esperar nada em troca.



Voluntários ajudando no preparo do pastel que vai ser vendido na Festa de São João Batista de Itueta – Foto Gustavo Ferreira, ago/2021.

Como é o caso de D. Alcenira, proprietária da Pousada e Restaurante Recanto do Mel, quando perguntada se ela tinha o costume de ajudar nas questões da igreja ela respondeu; *“Bom, cada ajuda como pode né! Eu não posso dar dinheiro, às vezes eles ligam aqui e pedem marmitas e eu faço um preço bom pra eles. Às vezes vendo e às vezes compro uma rifa pra ajudar. Mas eu ajudo muita gente que ajuda lá!”*. (ENTREVISTA: TEXERA; ALCENIRA, 2021)

Tal resposta despertou interesse, e então foi perguntada como era essa ajuda ela respondeu: *“Essa minha amiga ajuda lá na igreja faz tempo! Ela é responsável pelas tortas de frango - hoje à noite eu vou lá ajudar ela a amassar e enrolar as tortas para a venda.”*

Continuando o assunto perguntei se era descontraído o ambiente, se elas trocavam receitas e se essa torta era especial: *“Ah! Esses encontros são bons sim, só mulher. Enquanto vamos fazendo vamos conversando, falando bobagens tomando um leite de onça, é divertido! A receita não tem nada demais, é simples, mas a massa tem que tomar cuidado senão fica pesada.”*

No depoimento informal dado por D. Alcenira fica patente o associativismo e a mobilização da comunidade para produção de produtos disponibilizados para a venda durante a festa de São João. Mais recentemente essa mobilização em torno da festa ganhou um significado a mais, a construção de um novo templo para abrigar a Igreja Matriz de São João Batista, com traçado arquitetônico tradicional, com torre sineira e linhas neogóticas no mesmo estilo da daquela demolida em Itueta velha. Em processo de construção desde 2015 o novo templo foi recentemente consagrado. Essa construção demandou a articulação dos vários padres que passaram pela paróquia de São João Batista, mas principalmente da população que entendia que o novo templo com o mesmo traçado arquitetônico do antigo demolido configurava como um espaço destinado às memórias delimitando uma identidade e o sentimento de pertença.

A angariação de fundos para construção e finalização do templo foi em grande medida feita com ações que arrecadavam fundos para as obras sendo efetuados leilões de vários tipos (comidas, garrotes), rifas e ofertas em dinheiro para a paróquia. As contribuições foram realizadas não só pela comunidade católica, mas também por membros de outras religiões como os luteranos. Tal fato demonstra a importância deste espaço não só como um centro religioso, mas de convívio comunitário. O novo templo de São João Batista, está situado a esquerda do templo moderno construído no íterim da mudança da cidade, preservando uma área externa que comporta as festividades e um elevado número de pessoas durante a Festa de São João Batista. A nova Igreja matriz de São João Batista de Itueta foi consagrada no dia 26 de agosto de 2021, contando com a participação de parte expressiva da população e do pároco local Padre

Flávio de Lima e seus antecessores que também estiveram envolvidos nas obras como Pe. Rodrigo Thomaz Esteves e Pe. Paulo Ribeiro de Freitas.



Envelope para donativos para construção da nova Igreja Matriz de São João Batista em Itueta MG-

Foto: Gustavo Ferreira Ago/2021.

No espaço onde ocorre a festa, tradicionalmente no adro da Igreja Matriz, a preparação e decoração do espaço é dividida em grupos organizados segundo lógicas de esforço e dificuldade; a montagem da fogueira, pela dificuldade e peso das madeiras, é uma tarefa essencialmente masculina, bem como a abertura da cova do mastro do estandarte, que previamente já foram decorados por grupos e mulheres e crianças. Em entrevista a D. Zélia, responsável pela decoração da igreja nos dias festivos, sobre as tarefas responde: *“Aqui todo mundo tem responsabilidade de cuidar de tudo, só assim fica tudo impecável eu cuido da ornamentação da igreja, mas todos da comunidade ajudam.”*

Segundo relatado por todos os entrevistados, essa ajuda não é apenas da comunidade católica, mas também de membros de outras religiões que colaboram na organização, o que chama atenção do pároco local Padre Flávio Lima: *“Então nós estamos resgatando as raízes da cidade, na cidade existe uma comunhão muito grande entre protestantes e católicos, e neste ponto eu posso falar, pois essa é minha quinta paróquia e eu nunca tinha observado isso nas outras.”* (ENTREVISTA: LIMA; PADRE FLÁVIO, 2021)

Quando perguntada pelo significado da festa para a população, D. Zélia é taxativa ao frisar a questão da tradição da memória e da identidade: *“A festa possui um significado bem maior para além do religioso. Assim podemos falar com meus filhos e netos e eles podem ver como as coisas são feitas, a festa vive, assim é uma continuidade da memória.”*

Diante do que foi apurado no município de Itueta no que concerne a Festa de São João Batista e sua acepção local, foi verificado que o seu significado para aquela população transcende o status de uma mera festa religiosa, sendo durante este período que a população rememora suas origens e se entende como membros ativos de uma mesma sociedade. Todas essas iniciativas proporcionam não apenas o encontro, mas o intercâmbio entre as comunidades dispersas no território que se entendem como membros ativos da sociedade. Dito isso, é relevante frisar que a festa de São João Batista e seus rituais para aquela comunidade funcionam como elo de ligação comunitária sendo importante no que concerne a identidade local e sentimento de pertença. Sua manutenção está intimamente relacionada a uma memória coletiva, a singularidade de uma identidade local que tem seu ápice durante a festa de São João Batista. Tendo essas questões em vista justifica-se o registro da festa como forma de preservação da identidade e da memória local.

### **3.2 DIRETRIZES / DETALHAMENTO DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS**

#### **AÇÃO 1 – Reuniões periódicas para a discussão sobre o Plano de Salvaguarda**

A) Objetivo da ação:

- Analisar as ações propostas pelo Plano de Salvaguarda que, como indicado, têm um caráter sugestivo, podendo ser aplicadas ou modificadas conforme as análises dos representantes envolvidos neste processo.

B) Desenvolvimento da ação:

- Estas reuniões deverão ocorrer ao longo do tempo previsto para a execução do Plano de Salvaguarda e envolver representantes da Diretoria de Cultura, do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, membros da comunidade católica e da comissão de produção da festa.

- As datas para a realização destes encontros deverão ser definidas pelos representantes envolvidos neste debate, conforme suas disponibilidades.

C) Expectativa:

- O debate e acompanhamento das ações previstas ou inseridas no Plano de Salvaguarda apresenta-se como essencial para o seu sucesso e, consecutivamente, para a preservação e fomento da celebração.

- Integrar o Plano de salvaguarda da celebração com as medidas de conservação e intervenção propostas nos dossiês de tombamento da festa de São João Batista.

#### **AÇÃO 2 - Divulgação sobre o Registro da celebração no espaço digital e disponibilização do dossiê para consulta e tomada de conhecimento da população**

A) Objetivo da ação:

- Difundir no espaço digital (canais oficiais do município e da Paróquia) e de forma presencial, em equipamento cultural adequado, o reconhecimento oficial da Festa de São João Batista como um bem cultural imaterial importante para o município de Itueta, valorizando seus aspectos históricos e culturais e sua relação com a sociedade.



**B) Desenvolvimento da ação:**

- Adicionar aos sites da Prefeitura Municipal de Itueta, e demais redes sociais áreas específicas que informem sobre o registro do bem como patrimônio cultural imaterial da cidade, bem como divulguem as principais informações históricas relacionadas à celebração.
- Dar visibilidade, em local público (biblioteca, centro cultural, museu, etc) ao documento do dossiê de registro da celebração para a população, em geral, e para os detentores da comunidade local, prioritariamente. É necessária a organização de um espaço apropriado para consulta e acesso à leitura do documento, e mesmo para a sugestão, e/ou inclusão de informações e fotografias, já que a participação dos detentores na salvaguarda do registro é de grande relevância para a manutenção e preservação efetiva do bem.

**C) Expectativa:**

- Tornar acessível o conteúdo do dossiê para a comunidade, bem como divulgar os valores históricos, simbólicos, religiosos e culturais do bem, no meio digital, de modo a informar para um público amplo, com atenção aos mais jovens, que utilizam esse tipo de ferramenta com mais frequência.
- Atrair a leitura e atenção dos detentores para o registro do bem, de modo a oportunizar o conteúdo e aperfeiçoar o dossiê por parte da comunidade local, que pode contribuir com novos documentos, informações e imagens sobre a festa, integrando os detentores no processo de salvaguarda e possibilitando a organização de um material mais robusto acerca da memória social da Festa de São João Batista, bem como da Igreja que lhe dá suporte.

**AÇÃO 3 – Projeto de Educação Patrimonial****A) Objetivo da ação:**

- Fomentar novas práticas educativas que levem em consideração a inclusão da valorização da cultura local, fomentando a utilização da celebração como objeto de ações de memória, seja no ambiente escolar para um público infanto-juvenil, seja nos equipamentos públicos de modo a incluir grupos de idosos, entre outros, para os quais as celebrações são parte fundamental de suas memórias e modos de ser e viver.

B) Desenvolvimento da ação:

- Capacitar professores e agentes públicos para o desenvolvimento, gestão e acompanhamento das ações de Educação Patrimonial visando qualificar os profissionais para lidarem com diversos públicos e se tornarem agentes multiplicadores, no processo de valorização e preservação dos bens culturais de Itueta.
- Produzir material de apoio para Educação Patrimonial no município, seja em formato de cartilha, livreto, vídeo documentário, entre outros, que podem ser distribuídos ou veiculados para escolas e centros culturais, e também nos canais digitais, conforme previsto na ação 2.

C) Expectativa:

- Ampliação do conhecimento, divulgação e fomento da celebração por parte da população local.
- Estruturar um Plano de ações de Educação Patrimonial para a celebração, visando criar públicos e afinidades com a temática, e qualificar um corpo de agentes capazes de desenvolver projetos e iniciativas que tenham como objetivo fomentar a compreensão da população acerca da importância de seus patrimônios culturais, de sua valorização, preservação e difusão.

#### **AÇÃO 4 – Documentação Audiovisual**

A) Objetivo da ação:

- Produzir material de registro audiovisual sobre a celebração, dado a escassez de registros que atestem a memória social e histórica do bem.
- Auxiliar na produção de conteúdo para as ações de Educação Patrimonial (Ação3) a serem realizadas, conforme perfil do público alvo, seja ele escolar, grupos de terceira idade, e para finalidades diversas, seja elas divulgação digital (Ação 2) ou Fomento ao Evento (Ação 5), e mesmo documentação do bem.

B) Desenvolvimento da ação:

- Promover campanhas, projetos e ações que envolvam a população com os bens culturais, a angarie novas informações, documentos, imagens e registros audiovisuais, principalmente do conjunto de saberes Históricos sobre a festa de São João que envolve, a celebração, a imagem, e a igreja, priorizando-se os detentores dos saberes, ritos e formas de expressão que constituem o processo de produção da celebração no município.

- Produzir material de audiovisual, como vide documentário, ou registros em vídeo e/ou publicações como livreto, revista, ou cartilha acerca da história e trajetória da celebração, visando construir material de apoio para as ações de Educação Patrimonial (Ação 3), e garantir a qualidade das informações que deverão ser veiculadas nas mídias digitais (Ação 2) fomentando o conhecimento histórico e a valorização socioantropológica do bem.

C) Expectativa:

- Ampliação do conhecimento, divulgação e fomento da celebração por parte da população local e interessados.

### **AÇÃO 5 – Fomento à Festa de São João Batista de Itueta**

A) Objetivo da ação:

- Apoiar a realização da festa fornecendo logística, segurança e demais recursos necessários para sua viabilização, principalmente nas ações de responsabilidade da comissão de festeiros, que dentre as tarefas que lhes são repassadas, devem organizar e estruturar a produção dos gêneros alimentares e acesso aos ingredientes, lenha para a fogueira, intermediar com comerciantes locais ofertas de brindes e descontos nos gêneros a serem usados na produção da festa, assim como das vestes e demais recursos aos grupos de quadrilha que se apresentam na celebração.

- Fomentar a integração e comunicação entre a comunidade católica local com comunidades de outras cidades da região do vale do Rio Doce, com as quais possuem uma relação de trânsito cultural, principalmente no que se refere às celebrações religiosas, assim como auxiliar a comunidade local na realização da parte cívica.

B) Desenvolvimento da ação:

- Garantir a manutenção da Festa de São João Batista de Itueta.

- Estimular empresas locais, comerciantes e/ou fazendeiros a patrocinarem as festas populares do município, através da doação dos insumos, mão de obra, apoio na produção, etc.

C) Expectativa:

- Ampliar a participação da população e a apropriação da comunidade local, com relação ao processo de valorização e fomento da celebração;

- Manter a tradição de realização da festa acessível para as futuras gerações.

### **AÇÃO 6- Criação de um memorial histórico visual e cronológico da Festa de São João Batista de Itueta**

A) Objetivo da ação:

- Revalorização da memória da festa de São João Batista de Itueta e seus agentes

B) Desenvolvimento da ação:

- Angariação de fotos e vídeos relativos à Festa de São João Batista junto à comunidade de Itueta, juntamente com as histórias e relatos coletivos e particulares que elas engendram nas suas várias épocas.

- Após o material recolhido de forma contínua e devidamente organizado em sua forma de mídia ou impresso servirá como registro memorialístico e etnográfico da antiga e da nova Itueta.

C) Expectativa:

- Além da valorização do próprio festejo, essa medida também valoriza os agentes sociais nela envolvidos, suas memórias, suas funções e significados, permitindo que as gerações futuras percebam a importância da manutenção da festa de São João Batista em Itueta. Também através deste tipo de ação é possível perceber as alterações que podem ocorrer no festejo em suas várias dimensões, social, econômico, cultural e religioso.

### **AÇÃO 7 – Publicação de um Livro ou Documentário sobre a relevância da festa de São João Batista de Itueta.**

A) Objetivo da ação:

- Resguardar e registrar as memórias dos detentores de saber sobre a Festa de São João Batista de Itueta.

- Dar a conhecer a importância da festa para além da própria cidade, o contexto cívico e formativo da identidade ituetense.

B) Desenvolvimento da ação:

- Assim como a ação 6, propomos a coleta de material em formato foto no caso de livro ou vídeo de depoimentos (no caso documentário) de membros da comunidade de Itueta sobre as

memórias da Festa de São João Batista, suas características, na antiga e na nova Itueta, a ser demonstrado a mobilização social em torno deste bem.

C) Expectativa:

- Com essa ação pretende-se resgatar memórias na perspectiva de alguns entrevistados “submersas pelas águas” criando um registro oficial da festa de São João Batista que está diretamente associada à própria história e a fundação da cidade de Itueta. Além da criação de um registro essa ação pretende valorizar e melhorar a autoestima da população que sofreu com a mudança do local da cidade. Este tipo de material serve tanto para a divulgação da Festa de São João Batista, divulgação da história e Cultura do Município de Itueta, como para a divulgação do turismo em Itueta.

### 3.3 CRONOGRAMA

<b>CRONOGRAMA</b>												
<b>AÇÃO</b>	<b>2022</b>				<b>2023</b>				<b>2024</b>			
	<b>1 Trimestre</b>	<b>2 Trimestre</b>	<b>3 Trimestre</b>	<b>4 Trimestre</b>	<b>1 Trimestre</b>	<b>2 Trimestre</b>	<b>3 Trimestre</b>	<b>4 Trimestre</b>	<b>1 Trimestre</b>	<b>2 Trimestre</b>	<b>3 Trimestre</b>	<b>4 Trimestre</b>
<b>AÇÃO 1 – Reuniões periódicas para a discussão sobre o Plano de Salvaguarda e Integração com ações dos dossiês de tombamento</b>												
<b>AÇÃO 2 - Divulgação sobre o Registro em meio digital e presencial para a população</b>												
<b>AÇÃO 3 – Projeto de Educação Patrimonial</b>												
<b>AÇÃO 4 – Documentação Audiovisual</b>												
<b>AÇÃO 5 – Fomento da Festa</b>												
<b>AÇÃO 6- Criação de um memorial histórico visual e cronológico da Festa de São João Batista de Itueta</b>												
<b>AÇÃO 7 – Publicação de um Livro ou Documentário sobre a relevância da festa de São João Batista de Itueta.</b>												

### 3.4 DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

## TERMO DE ANUÊNCIA

Eu, **Zélia Garcia Gomes**, detentor responsável pelo bem cultural **Festa de São João Batista de Itueta/MG**, anuo ao Registro desta Celebração, como patrimônio imaterial ituetaense, abstendo-me ao prazo de dez dias corridos que me é conferido para qualquer manifestação contrária a este ato.

Itueta, 05 de julho de 2021.



---

**Zélia Garcia Gomes**

Detentor/Responsável pelo bem cultural Festa de São João Batista de Itueta/MG

## TERMO DE ANUÊNCIA

Eu, **Bruna Baldon Boçaneli Nicoli**, detentor responsável pelo bem cultural **Festa de São João Batista de Itueta/MG**, anuo ao Registro desta **Celebração**, como patrimônio imaterial ituetense, abstando-me ao prazo de dez dias corridos que me é conferido para qualquer manifestação contrária a este ato.

Itueta, 05 de julho de 2021.



**Bruna Baldon Boçaneli Nicoli**

Detentor/Responsável pelo bem cultural Festa de São João Batista de Itueta/MG



### 3.5 HOMOLOGAÇÃO DO REGISTRO



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA**  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
ADM.: 2021/2024

## **DECRETO Nº: 046, de 28 de Setembro de 2022.**

***“DISPÕE SOBRE O REGISTRO DOS BENS IMATERIAIS DENOMINADOS LÍNGUA POMERANA E FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA DO MUNICÍPIO DE ITUETA”***

O PREFEITO MUNICIPAL DE ITUETA, ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº.165/2006, Decreto-Lei 25/37 e Artigo 216 §1º da Constituição da República de 1988;

CONSIDERANDO que os bens culturais imateriais denominados “LÍNGUA POMERANA” e “FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA” foram selecionados pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico de Itueta – MG na data de 09 de julho de 2021;

CONSIDERANDO que os bens imateriais compreendem toda a produção cultural de um povo, desde sua expressão musical, saberes, as expressões literárias, danças, as festas e celebrações, até sua memória oral, passando por elementos caracterizados pela sua civilização;

CONSIDERANDO que cabe ao Poder Público medidas de proteção ao Patrimônio coletivo;

#### **DECRETA:**

Art. 1º - Ficam os bens culturais imateriais denominados “LÍNGUA POMERANA” e “FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA”, registrados para os fins da Lei Municipal nº.165/2006.

Art. 2º -Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo os seus efeitos na data de 25 de Outubro de 2021.

Art. 3º -Revogam-se as disposições em contrário.

MANDO, portanto, a todos a quem o cumprimento deste Decreto pertencer, que o cumpram e o façam cumprir, tão inteiramente como nele se declara.

**REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE E ARQUIVE-SE.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA – MG,  
Em 28 de Setembro de 2022.

**Valter José Nicoli**  
Prefeito Municipal

#### **CERTIDÃO**

Certifico para os devidos fins de prova nos termos do art. 100 da Lei Orgânica Municipal que o presente Decreto foi afixado no quadro de avisos da Prefeitura no dia 28 de Setembro de 2022

**Paulo Cesar Muzi**  
Secretário Municipal de Administração

Praça Antônio Barbosa de Castro, nº 35 - Centro - Itueta -MG - CEP: 35.220-000 -  
Telefones: (0\*\*33) 3266-3103 / 3266-3105 / 3266-3101 / Telefax: (0\*\*33) 3266-3104  
Site: [www.itueta.com.br](http://www.itueta.com.br) - E-mail: [prefeitura@itueta.com.br](mailto:prefeitura@itueta.com.br)

### 3.6 INSCRIÇÃO NO LIVRO DE CELEBRAÇÕES

5 R:

Inscrição nº 02 - Fica o bem cultural Festa de São João Batista, município de Itueta/MG, por seu valor histórico, simbólico e cultural, inscrito neste Livro de Registros, segundo o número 02 (dois), e sujeito à proteção de acordo com a Lei Municipal nº 165 de 30 de novembro de 2006, Decreto Federal nº 3.551 de 04 de agosto de 2000 e artigo 216 § 1.º da Constituição da República de 1988.

Itueta, 25 de Outubro de 2021.

D:

Valdinei Cardoso Coutinho  
Presidente do Conselho Municipal do  
Patrimônio Cultural de Itueta/MG

\*Observação: A inscrição anterior foi retificada em função de ter sido impressa e colada no livro, por orientação da IEPHA as inscrições devem ser feitas à mão.

## **4. RELATÓRIO SOBRE O BEM IMATERIAL: FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA**

### **4.1 DESCRIÇÃO DETALHADA**

#### **4.1.1 RECRIAÇÃO DO BEM IMATERIAL NO ANO DE AÇÃO E PRESERVAÇÃO**

O presente relatório da fé sobre a celebração da Festa de São João Batista de Itueta, principal festa do município, que congrega e mobiliza toda a população num momento de troca e doação ficando patente na manifestação a sua importância para a memória e de uma identidade da cidade de Itueta.

Como mencionado no dossiê, a população do município de Itueta, tanto rural como urbana, estava a se recompor de significativos traumas ocorridos durante o século XX e princípios do XXI, tais como reflexos da política da segunda guerra mundial em relação aos Pomeranos, o êxodo rural causado pela crise dos anos 70, o desmantelamento do antigo município e sua troca de lugar decorrente da inundação para construção do lago da hidrelétrica de Aimorés e não menos importante, a pandemia do Corona vírus.

Embora outras cidades do Brasil e do mundo tenham passado por estes problemas, em Itueta Minas Gerais, parte destes traumas ainda figuram no cotidiano da população dos 6000 habitantes da cidade. Como também mencionado no dossiê de registro estes eventos desgastaram a autoestima da população, que nos últimos anos se mostrava fechada e desarticulada em torno de sua principal festividade que ocorria desde sua fundação. No decorrer do ano de 2021, a inauguração de uma nova igreja Matriz, réplica daquela demolida em Itueta velha, e os trabalhos para registro da Festa de São João Batista, já animavam a população com a valorização e reconhecimento público da celebração.

Já no ano de 2022, a mobilização para a festa de São João Batista correu como o de costume, todavia contando com uma mobilização maior da população do município de Itueta. Como é de praxe foi formado a comissão de organização da festa contando com 10 pessoas. Essa comissão é composta por membros da comunidade que se dividem nas tarefas com funções, que permitem a produção da festa, tais como uma organização litúrgica que cabe ao pároco, a organização da festa no adro da igreja e tesouraria.

Sendo uma festa com contingente religioso cabe ao pároco da Matriz de São João Batista, o papel de uma coordenação geral e principalmente a organização litúrgica sendo de sua responsabilidade:

- 1) Ofício de missas festivas e condução da novena.
- 2) Convite oficial de outros padres, normalmente antigos párocos daquela igreja, para participação nas celebrações.
- 3) Viabilização dos espaços de responsabilidade da igreja para preparação e montagem da festa.
- 4) Organização da procissão.

Essas atividades, embora sob responsabilidade do pároco, conta com organizadores leigos membros de uma comissão que colabora de forma voluntária da parte litúrgica da celebração.

Já à comissão organizadora da festa cabe as funções de pré-produção e produção dos eventos que ocorrem no adro da igreja, que corresponde em:

- 1) Mobilização da população para auxílio em outras funções como ornamentação, produção dos gêneros alimentares, lenha para a fogueira etc.
- 2) Intermediar com comerciantes locais ofertas de brindes e descontos nos gêneros a serem usados na produção da festa.
- 3) Convite das escolas municipais e estaduais da cidade para apresentação das quadrilhas.
- 4) Intermediar com a Prefeitura municipal a parceria de colaboração como estrutura para barracas, sonorização mecânica ou ao vivo de artistas locais.

A distribuição de tarefas é realizada em reuniões que ocorrem no salão paroquial onde são discutidos planos da festa, sendo importante salientar que cada membro já possui cargo honorífico na paróquia tais como ministros de eucaristia ou membro de pastoral.

No presente ano essa mobilização ocorreu entre maio e junho de 2022, ficando então decidido em reunião com o padre Bruno: que data da festa teria início no dia 15 de julho seguindo até dia 26, dia de São João Batista. Após ajustarem data de abertura foi também seguido o tradicional calendário da programação da igreja, sendo a festa iniciada no início da novena em honra ao orago, que por norma tem início as 19 horas. No fim dessa cerimônia é então realizada a tradicional subida do mastro com a bandeira de São João Batista marcando o início do período festivo. Após essa cerimônia é então, iniciada a festa no adro da igreja, com a venda nas barracas de comida, apresentação musical, apresentação das quadrilhas, e o leilão. No decorrer dos dias da festa esse formato tende a ser repetido, sendo respeitado os horários para que as atividades

não se sobreponham uma as outras e respeitando caráter de cada uma. Embora a estrutura organizativa seja repetida a festa no adro, momento de recreação e convívio, tende a ser variada conforme o dia da semana e as necessidades contingenciais da comunidade. É normal que ao longo dos dias da festa, durante os dias úteis sejam priorizados, por exemplo, a apresentação das quadrilhas infantis, evitando o dia 24 de junho o qual é considerado o apogeu da festa com apresentação de grupos de adultos e momento de maior número de pessoas. É também no dia 24 de junho que é então acesa a tradicional fogueira de São João após a missa solene que no presente ano foi celebrada pelo bispo de Governador Valadares D. Antônio Carlos Félix, evento acompanhado por boa parte da população de Itueta católica ou não.

Ao longo do processo de recreação da celebração e festa as partes envolvidas se desdobraram no desempenho de suas funções que foram realizadas com sucesso como se verá no decorrer deste relatório.



### **2.1.2 IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E FATORES DIFICULTADORES**

Diferente dos últimos anos, os quais a população de Itueta se mostrava desarticulada e com a autoestima abalada em relação da Festa de São João Batista, no presente ano de 2022 foi percebido uma significativa melhora e um maior engajamento da população de Itueta com relação ao bem. Portanto não foi verificado nenhum problema ou fator dificultador.

### **2.1.3 IDENTIFICAÇÃO DE FATORES FACILITADORES E MELHORIAS**

As movimentações de registro da Festa de São João Batista de Itueta, bem como o funcionamento do novo templo inaugurado em 2021 promoveram na população do município como um todo, significativa melhora na autoestima da população. Essa melhora da autoestima da população decorre justamente do registro da celebração como patrimônio imaterial que figura por si como reconhecimento público do valor histórico e social da celebração. Foi percebido um maior empenho da população que se envolveu diretamente em todo o processo de recriação do bem. Face a essa constatação é notória a melhora na elaboração e recriação do bem.

### **4.1.4 INFLUÊNCIA DO REGISTRO NA VALORIZAÇÃO DA SOCIEDADE**

A Festa de São João Batista de Itueta é um relevante marco no calendário cultural do município. A recriação desse bem cultural é aguardada com muita ansiedade pelos residentes na cidade e de municípios vizinhos. Ela é um considerável evento para a manutenção dos laços de identidade e sociabilidade entre os moradores de Itueta fazendo parte de sua fundação, da história, da memória e da identidade do município.

O Registro contribui para a recriação anual do bem cultural e permitiu aperfeiçoar a imagem que a comunidade tem de si, e principalmente reabilitando a autoestima da população que visivelmente se mobilizou para recriação do bem. O reconhecimento da Festa de São João Batista como patrimônio de Itueta fortaleceu o resgate e valorização dessa importante tradição junto à comunidade, gerando um impacto em nível simbólico por si mesmo e que não pode ser desconsiderado.

O Registro desse bem imaterial tem ainda como benefício para a comunidade a possibilidade de manter viva as tradições da cultura e memória local. O evento ainda permite que as famílias

residentes em áreas distantes a possibilidade de um convívio comunitário, possibilitando o fortalecimento de laços de sociabilidade, de um lado, e dos laços geracionais, de outro.

## **4.2 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VALORIZAÇÃO E SALVAGUARDA**

### **4.2.1 INFORMAÇÕES DETALHADAS**

*1-Reuniões com a comissão organizadora do bem cultural visando a elaboração de ações para a sua manifestação e permanência.*

Como já mencionado, as reuniões para organização da Festa de São João Batista de Itueta ocorreram de forma prevista. No ínterim das reuniões organizativas da celebração e da festa houve candente discussão sobre formas consideradas eficientes para a manutenção da manifestação cultural. Sendo percebido pela comissão organizadora que, sendo a festa de São João Batista um momento de construção de memórias afetivas e trocas sociais, era importante que essa edição fosse o momento de uma retomada e reconstrução de memórias e de formas interativas que outrora foram prejudicadas por fatores como a mudança da cidade de local e a pandemia de corona vírus. Embora essas reuniões não tenham sido registradas de forma institucional o reflexo pode ser observado na elaboração da celebração e a aderência da população na retomada dessa manifestação cultural.

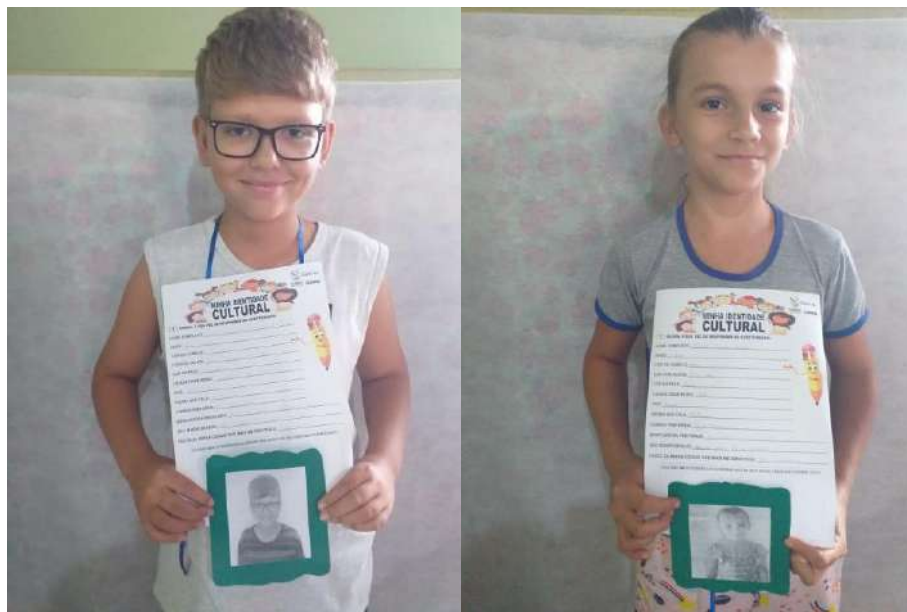
*2-Divulgação sobre o Registro em meio digital e presencial para a população*

A divulgação do registro da Festa de São João Batista foi amplamente divulgado nos canais oficiais do município no site oficial da Prefeitura e na rede social da secretaria Municipal de Cultura, dando a devida visibilidade do bem.

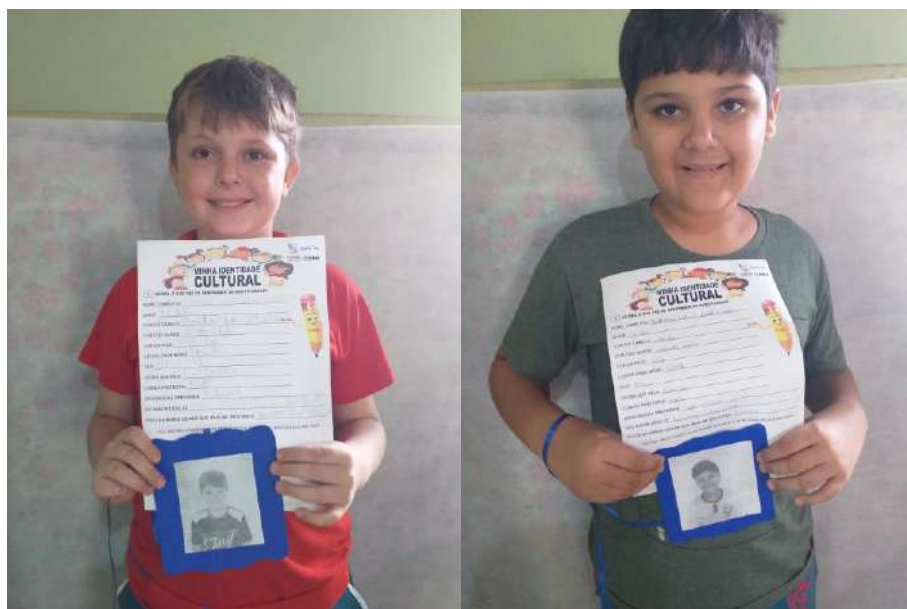
*3-Projeto de Educação Patrimonial*

As ações de educação patrimonial têm sido realizadas no prédio da Biblioteca Pública municipal de Itueta que, contíguo ao prédio, possui um Museu Arqueológico tendo em seu acervo peças indígenas das várias tribos que habitavam a região do rio Doce. Nas oficinas e visitas ministradas no prédio, além da cultura indígena da região, é também exposta a história do município de Itueta a qual, como já mencionado no dossiê de registro, tem sua fundação

associada ao culto e a festa de São João Batista. Dessa forma é repassado aos alunos das escolas do município a importância da preservação do patrimônio material e imaterial. Por outro lado, como salienta o Sr. Secretário de Cultura Municipal, já está a ser pensado e proposto a conjugação e o aproveitamento das preparações escolares das quadrilhas da festa de São João Batista do município para oficinas de educação patrimonial dando a festa o seu maior destaque.



*Relatório das Ações de Difusão: Ficha de Identificação. IMAGEM: acervo Prefeitura Municipal de Itueta/MG. novembro de 2022.*



*Relatório das Ações de Difusão: Ficha de Identificação. IMAGEM: acervo Prefeitura Municipal de Itueta/MG. novembro de 2022.*



#### 4-Documentação Audiovisual

Essa ação prevê não só a recolha de fotos antigas da Festa de São João Batista de Itueta, todavia foi constatado que a celebração foi pouco registrada em fotografias o que por sua vez sensibilizou a população para o efetivo registro fotográfico do bem como forma de preservar a memória da população. Neste contexto a Secretaria de Cultura criou em sua rede social galerias digitais de fotos antigas, na qual, à medida que a população disponibiliza imagens, essas são postadas no site.

Por outro lado, essa ação sensibilizou a população para a necessidade de registro fotográfico da festa em imagens e sua disponibilização e divulgação na rede social da Secretaria de Cultura de Itueta como pode ser acessado.

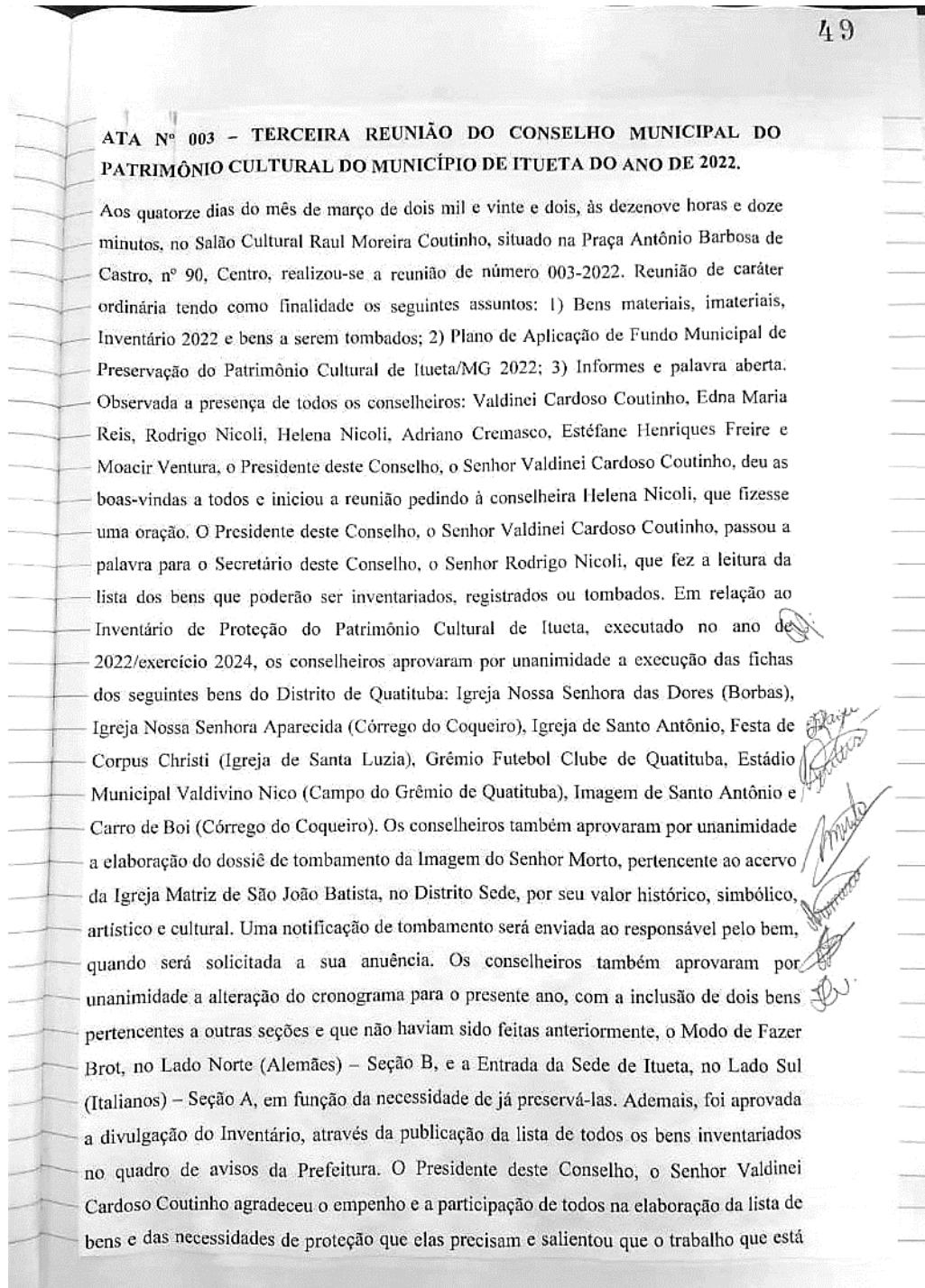
<https://www.youtube.com/watch?v=s1ibC4qWKC o>

<https://www.facebook.com/people/Secretaria-Municipal-de-Cultura-de-Itueta/100058374039203/>



5-Fomento da Festa de São João Batista

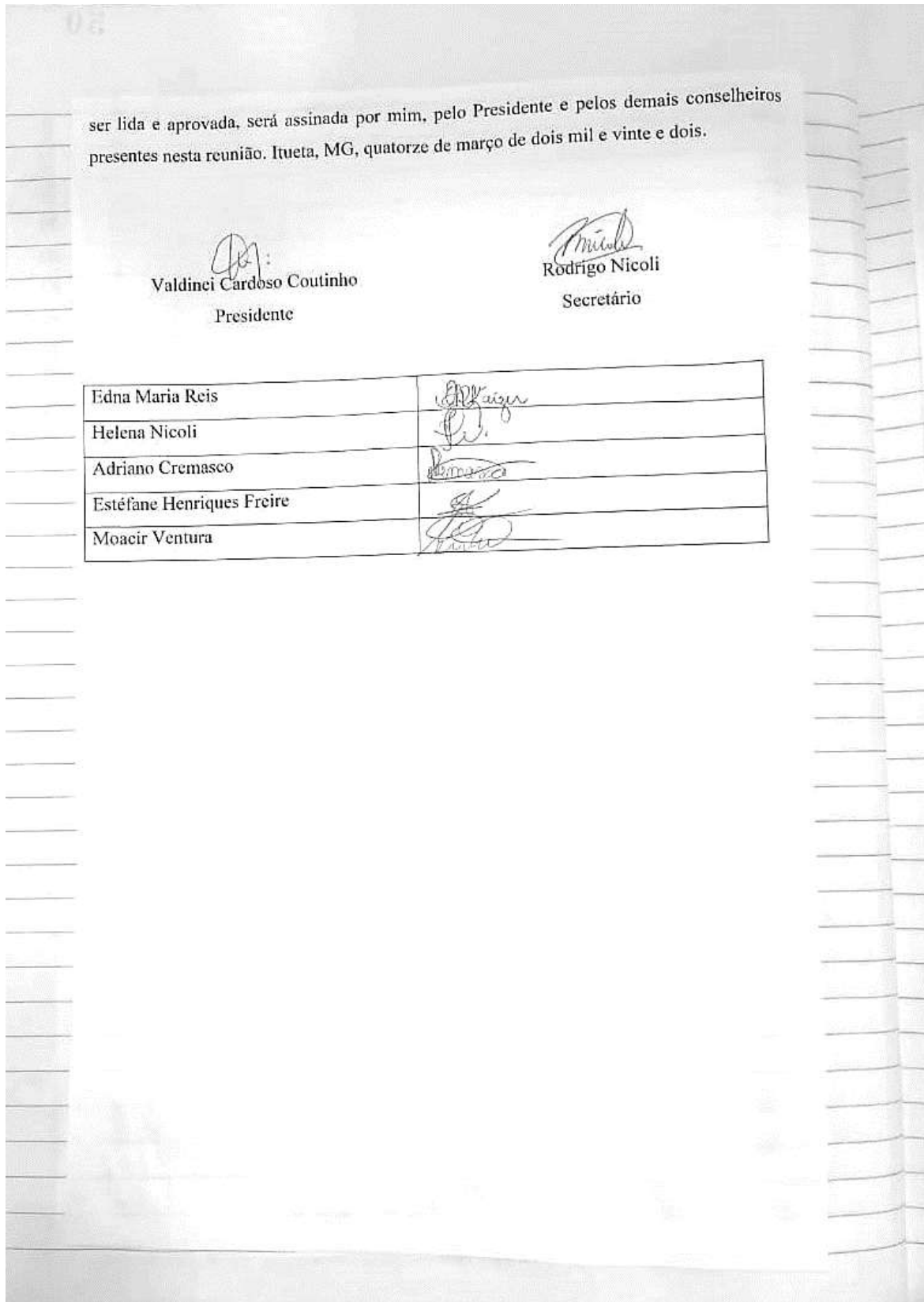
Como previsto em ação a prefeitura Municipal de Itueta realizou o repasse de verbas para Fomento da Festa de São João batista no valor de R\$ 17.500.00 como atesta Plano de Aplicação de fundo Municipal de Preservação do patrimônio Cultural de Itueta, item 11.



sendo desenvolvido por este Conselho é de grande importância para o Município de Itueta e para a proteção dos bens culturais existentes. A conselheira Helena Nicoli falou a todos da importância desses trabalhos e das ações que estão sendo realizadas no Município em prol da proteção dos bens já inventariados e dos demais que serão incluídos neste ano, é preciso preservar e cuidar. O Presidente deste Conselho, o Senhor Valdinei Cardoso Coutinho, convidou o Secretário deste Conselho, o Senhor Rodrigo Nicoli para apresentar os pedidos de apoio para a elaboração do Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Municipal de Cultura de 2022. Foram lidas as seguintes correspondências: a do Senhor Evandro Elias Vazzoler, responsável pelo Bem Cultural Igreja de Santa Luzia, a do Senhor Wilton Lucindo da Silva, responsável pelo Bem Cultural Roda de Cadeira, a do Senhor Ercílio Antônio Fazolo, responsável pelo Bem Cultural Cemitério de Santa Luzia, a do Senhor Wallex Gonçalves Schimelpfenig, responsável pelo Bem Cultural Festa Pomerana, a do Senhor José Cremasco, responsável pelo Bem Cultural Igreja Nossa Senhora do Rosário (Córrego Santa Angélica), a do Senhor Márcio Lehmann, responsável pelo Bem Cultural Cemitério Alemão do Córrego do Chapéu, a do Senhor Vitalício João Welherman, responsável pelo Bem Cultural Cemitério Alemão de Santo Antônio, a da Senhora Rosiane Baquer Strelow Frederico, responsável pelo Bem Cultural Cemitério Alemão do Juazeiro, a do Senhor Pr. Ronei Odair Ponath, responsável pelo Bem Cultural Igreja Luterana de Santo Antônio e a do Senhor Pe. Bruno Andrade de Souza, responsável pelo Bem Cultural Igreja Católica Matriz de São João Batista. Feitas às leituras, o Secretário deste Conselho, o Senhor Rodrigo Nicoli falou a todos sobre a Festa de São João Batista e da necessidade de registrar o seu acontecimento e deu como sugestão a produção de um documentário para registro e divulgação deste Bem Cultural inventariado em nosso Município. A sugestão foi aprovada por todos os conselheiros. O Presidente deste Conselho, o Senhor Valdinei Cardoso Coutinho, falou a todos sobre a Festa Pomerana e sua importância na recuperação das tradições pomeranas em nosso Município e também na manutenção desses saberes. Como sugestão ele falou a todos da possibilidade de investir no Conjunto Arquitetônico e Urbanístico da Vila Neitzel com limpeza, manutenção e pintura com as cores típicas pomeranas (branco e azul) antes da realização da Festa Pomerana. O Presidente também falou sobre o apoio na contratação de artistas com repertório típico, do aluguel de sistemas profissionais de som e também da estrutura de iluminação do evento Festa Pomerana, para abrilhantar as apresentações dos grupos de dança típica e folclórica e também fazer o resgate das músicas típicas. O Presidente falou a todos que após contato via email com o Senhor Julio Ferreira Leite Filho, que trabalha na Gerência de Articulação com Municípios (GAM/DPR) - IEPHA/MG, o mesmo autorizou

50

que recursos oriundos do Fundo Municipal da Cultura podem ser utilizados para custear tais despesas na realização da Festa Pomerana, desde que sejam necessários para a recriação da festa e para a valorização do evento cultural. As sugestões foram aprovadas por todos os conselheiros. O Conselheiro Adriano Cremasco falou a todos que este ano a Festa Pomerana é muito aguardada na região e que a comunidade pomerana ituetense está ganhando visibilidade com as ações e atividades que estão sendo desenvolvidas no Município de Itueta e lembrou do investimento que foi feito em 2021, para a aquisição dos Trajes Típicos. O Presidente deste Conselho, o Senhor Valdinei Cardoso Coutinho, ainda reforçou que em 2021 o apoio para a Roda de Capoeira foi aprovado por todos os conselheiros, mas infelizmente, devido à falta de saldo no orçamento daquele ano, não foi possível efetivar esse apoio. No ano corrente de 2022 o apoio já está sendo disponibilizado e o valor também constará no Plano de Aplicação que será elaborado para o ano corrente. O Presidente deste Conselho falou a todos da importância e também da necessidade da contratação de empresas especializadas na área cultural. Ele falou da necessidade de uma empresa para a realização da Educação Patrimonial, uma empresa para a elaboração do Livro de Fotografias com as referências alemãs e pomeranas na Parte Norte de Itueta e uma empresa para a elaboração do dossiê da Imagem do Nosso Senhor Morto, que será remetido para avaliação do IEPHA. O Presidente deste Conselho, o Senhor Valdinei Cardoso Coutinho, falou a todos sobre a elaboração do Livro de Fotografias com as referências alemãs e pomeranas. A elaboração deste trabalho fotográfico trazendo a pesquisa e também as referências alemãs e pomeranas, serão muito importantes para o Município de Itueta, disse o Presidente e complementou, trabalhos como esse, dão visibilidade cultural para esses povos que ajudaram a construir essa Cidade. As sugestões foram aprovadas por todos os conselheiros. A conselheira Edna Maria Reis apresentou a sugestão da elaboração de folders (panfletos) para serem usados em blitz culturais e também serem distribuídos nas escolas contendo os bens culturais e um pouco da sua história. A sugestão foi aprovada por todos. O conselheiro Adriano Cremasco falou que essa sugestão é muito válida nas ações de difusão e divulgação dos bens culturais existentes em nosso Município. Houve um intervalo de trinta minutos para a elaboração do Plano de Aplicação. Em seguida o Plano foi colocado em votação e aprovado por todos. O Plano aprovado será anexado ao Livro de Atas com as assinaturas dos conselheiros presentes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho, o Senhor Valdinei Cardoso Coutinho, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às vinte e uma horas e trinta e dois minutos. Eu, Rodrigo Nicoli, Secretário, lavrei a presente ata que após



**Plano de Aplicação do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural de Itueta/MG**

O Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Itueta/MG, no uso de suas atribuições, aprovou em reunião realizada no dia 14 de março de 2022, o Plano de Aplicação dos recursos do Fundo de Preservação do Patrimônio Cultural estimado em R\$ 297.500,00, para o período compreendido entre janeiro de 2022 e dezembro de 2022, contemplando os bens culturais relacionados abaixo:

Nome do bem cultural / n° do decreto e data tombamento / ano encaminhamento ao IEPHA/MG	Atividade / Intervenção	Investimento R\$
1. Igreja Santa Luzia – Seção A – 2015. Nível de Proteção Proposto – Tombamento Municipal	Aquisição de material para manutenção e revitalização de bens inventariados e de relevância para o Município.	R\$ 50.000,00
2. Igreja Santa Angélica – Seção A – 2015. Nível de Proteção Proposto – Tombamento Municipal	Aquisição de material para manutenção e revitalização de bens inventariados e de relevância para o Município.	R\$ 20.000,00
3. Igreja Luterana de Santo Antônio – Seção B – 2018. Nível de Proteção Proposto – Tombamento Municipal	Aquisição de material para manutenção e revitalização de bens inventariados e de relevância para o Município.	R\$ 30.000,00
4. Igreja Matriz São João Batista – Sede. Seção A – 2020. Tombamento Municipal: Decreto n.º 67 de 10 de novembro de 2020.	Aquisição de material para manutenção e revitalização de bens tombados e de relevância para o Município.	R\$ 10.000,00
5. Cemitério de Santa Luzia – Seção A – 2015. Nível de Proteção Proposto – Inventário	Aquisição de material para manutenção e revitalização de bens inventariados e de relevância para o Município.	R\$ 15.000,00
6. Cemitério Alemão em Córrego do Chapéu – Seção B – 2019. Nível de Proteção Proposto – Inventário	Aquisição de material para manutenção e revitalização de bens inventariados e de relevância para o Município.	R\$ 15.000,00
7. Cemitério Alemão em Santo Antônio – Seção B – 2019. Nível de Proteção Proposto – Inventário	Aquisição de material para manutenção e revitalização de bens inventariados e de relevância para o Município.	R\$ 10.000,00
8. Cemitério Alemão em Juazeiro – Seção B – 2019. Nível de Proteção Proposto – Inventário	Aquisição de material para manutenção e revitalização de bens inventariados e de relevância para o Município.	R\$ 10.000,00
9. Conjunto Arquitetônico e Urbanístico da Vila Neitzel. – Seção B – 2019. Nível de Proteção Proposto – Inventário	Aquisição de material para manutenção e revitalização de bens inventariados e de relevância para o Município.	R\$ 10.000,00
10. Festa Pomerana – Seção B – 2020. Registro Municipal: Inscrição n.º 01 de 27 de novembro de 2020.	Apoio na realização desta importante Festa Cultural existente em nosso Município.	R\$ 50.000,00
11. Festa de São João Batista – Seção A – 2021. Registro de Patrimônio Imaterial.	Apoio na realização e registro desta importante Festa Cultural e Religiosa existente em nosso Município em honra ao Padroeiro da Cidade.	R\$ 17.500,00

*[Handwritten signatures and initials on the right side of the table, including 'EV', 'M...', and 'J...']*

12. Roda de Capoeira e/ou Oficina de Mestre da Capoeira – Registro Federal.	Apoio e suporte para a continuidade dessa prática cultural em nosso Município através da aquisição de lanches para os alunos participantes.	R\$ 5.000,00
13. Atividade de Educação Patrimonial	Apoio para as atividades temáticas do projeto de educação patrimonial.	R\$ 17.500,00
14. Produção de livro - registros fotográficos	Pesquisa, fotografias e levantamento de dados sobre a influência da cultura alemã e pomerana em Itueta/MG	R\$ 17.500,00
15. Produção de dossiê - Imagem do Nosso Senhor Morto	Pesquisa, fotografia e levantamento de dados sobre a Imagem do Nosso Senhor Morto (pertence ao acervo da Igreja Matriz São João Batista) e elaboração de um dossiê para ser encaminhado ao IEPHA.	R\$ 17.500,00
16. Produção de panfletos para apoio na difusão cultural dos bens inventariados em Itueta	Produção de panfletos com fotos e descrição dos bens culturais para distribuição nas escolas e nas blitz culturais educativas a serem realizadas no Município de Itueta em 2022.	R\$ 2.500,00

**Justificativa para aprovação dos bens culturais listados:**

1.	Investimentos para melhoria no estado de conservação de bens inventariados do município de Itueta.
2.	Investimentos para melhoria no estado de conservação de bens inventariados do município de Itueta.
3.	Investimentos para melhoria no estado de conservação de bens inventariados do município de Itueta.
4.	Investimentos para melhoria no estado de conservação de bens tombados do município de Itueta.
5.	Investimentos para melhoria no estado de conservação de bens inventariados do município de Itueta.
6.	Investimentos para melhoria no estado de conservação de bens inventariados do município de Itueta.
7.	Investimentos para melhoria no estado de conservação de bens inventariados do município de Itueta.
8.	Investimentos para melhoria no estado de conservação de bens inventariados do município de Itueta.
9.	Investimentos para melhoria no estado de conservação de bens inventariados do município de Itueta.
10.	Apoio na realização desta importante Festa Cultural em nosso Município. A língua pomerana corre o risco de extinção. Temos a maior comunidade pomerana de Minas Gerais e é preciso valorizar essa cultura e incentivar para que ela continue existindo em nosso meio.
11.	Apoiar a realização da tradicional Festa de São Batista é fundamental em nossa cidade. A festa em honra ao Padroeiro São João Batista movimenta a cidade e dá visibilidade das nossas tradições religiosas. É preciso, no entanto, apoiar essa festa com o seu registro através de fotografias e documentários para serem publicados e com isso divulgados a quem interessar que em nossa cidade existem festas religiosas tradicionais e que são realizadas todos os anos.
12.	Apoio aos alunos e também a continuidade dessa prática de esporte tão importante em nosso País. A capoeira é um patrimônio nacional e por esse motivo é importante garantir a continuidade da sua prática e nesse ano de 2022 o apoio será feito através da aquisição de lanches para os alunos.
13.	Atividades desenvolvidas sobre os eixos temáticos do Projeto de Educação Patrimonial 2022. Essas atividades são necessárias para a capacitação dos conselheiros e também dos demais envolvidos na preservação cultural da cidade de Itueta/MG. É preciso estar constantemente se atualizando em relação às legislações e ações que podem ser feitas pelo Município e também o que pode ser custeado pelo Fundo Municipal da Cultura.
14.	Investimento em difusão cultural por meio de pesquisa, fotografias e levantamento de dados sobre a influência da cultura alemã e pomerana em Itueta/MG que farão parte de um livro como forma de divulgação dessa cultura tão forte e presente na comunidade ituetense.
15.	É necessário a contratação de uma empresa especializada para a produção do dossiê da Imagem do Nosso Senhor Morto (pertencente ao acervo da Igreja Matriz São João Batista) para ser

*[Handwritten signatures and initials on the right side of the justification table]*

	encaminhado ao IEPHA. A realização do levantamento histórico e da pesquisa sobre a imagem é fundamental para a elaboração do dossiê.
16.	A divulgação dos bens culturais e de sua importância histórica, cultural e/ou religiosa é muito importante para a sua proteção e salvaguarda. Precisamos divulgar para as gerações mais novas as nossas raízes culturais e os fatos marcantes de nosso passado para assim poder preservá-lo e difundi-lo com as novas gerações.

Itueta/MG, 14 de março de 2022.

  
Valdinei Cardoso Coutinho  
Presidente

  
Rodrigo Nicoli  
Secretário

Edna Maria Reis	
Helena Nicoli	
Adriano Cremasco	
Estéfane Henriques Freire	
Moacir Ventura	



*6-Criação de um memorial histórico visual e cronológico da Festa de São João Batista de Itueta*

Essa ação, que como pode ser percebido está associada a ação 4 se encontra no presente momento em andamento, face a constatação dos poucos registros fotográficos os esforços e resultados preliminares para execução dessa ação, que pode a vir se tornar permanente, pode ser verificada nos links:

<https://www.youtube.com/watch?v=s1ibC4qWKC0>

<https://www.facebook.com/people/Secretaria-Municipal-de-Cultura-de-Itueta/100058374039203/>

*7-Publicação de um Livro ou Documentário sobre a relevância da festa de São João Batista de Itueta.*

Como previsto nessa ação foi realizado um documentário demonstrando a relevância histórica, cultural e social da Festa de São João Batista. O vídeo contou com participação de membros da cidade de Itueta envolvidos na organização da festa e de seus frequentadores. Após sua realização, este vídeo foi divulgado nos canais de comunicação oficiais do município.

<https://www.youtube.com/watch?v=ftt8uiPf80Q>

<https://www.facebook.com/people/Secretaria-Municipal-de-Cultura-de-Itueta/100058374039203/>



#### 4.2.2 CRONOGRAMA

As ações realizadas encontram-se marcadas com um X.

<b>CRONOGRAMA</b>												
<b>AÇÃO</b>	<b>2022</b>				<b>2023</b>				<b>2024</b>			
	<b>1 Trimestre</b>	<b>2 Trimestre</b>	<b>3 Trimestre</b>	<b>4 Trimestre</b>	<b>1 Trimestre</b>	<b>2 Trimestre</b>	<b>3 Trimestre</b>	<b>4 Trimestre</b>	<b>1 Trimestre</b>	<b>2 Trimestre</b>	<b>3 Trimestre</b>	<b>4 Trimestre</b>
<b>AÇÃO 1 – Reuniões periódicas para a discussão sobre o Plano de Salvaguarda e Integração com ações dos dossiês de tombamento</b>		X	X									
<b>AÇÃO 2 - Divulgação sobre o Registro em meio digital e presencial para a população</b>	X	X	X	X								
<b>AÇÃO 3 – Projeto de Educação Patrimonial</b>				X								
<b>AÇÃO 4 – Documentação Audiovisual</b>		X	X									
<b>AÇÃO 5 – Fomento da Festa</b>		X	X									
<b>AÇÃO 6- Criação de um memorial histórico visual e cronológico da Festa de São João Batista de Itueta</b>												
<b>AÇÃO 7 – Publicação de um Livro ou Documentário sobre a relevância da festa de São João Batista de Itueta.</b>		X	X									

### 4.3 FOTOS DA RECRIAÇÃO DO BEM CULTURAL



Festa de São João Batista - 1º Dia da Novena. Celebrante Pe. Rodrigo Tomaz Esteves – Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Subida da bandeira no mastro. Festa de São João Batista - 1º Dia da Novena. – Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Tradicionais barracas de comidas típicas Festa de São João Batista - 1º Dia da Novena. – Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Ornamentação da Festa de São João Batista- 1º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta- Junho de 2022



Tradicional Leilão Festa de São João Batista - 1º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Festa de São João Batista 2022 - 1º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Barraca de comidas típicas. Festa de São João Batista - 3º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Barraca de comidas típicas. Festa de São João Batista - 3º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



O casamento na roça. Festa de São João Batista - 9º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



O casamento na roça. Festa de São João Batista- 9º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Missa festiva celebrada pelo Bispo de Governador Valadares. Festa de São João Batista - 9º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Missa festiva celebrada pelo Bispo de Governador Valadares. Festa de São João Batista - 9º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Benção da fogueira. Missa festiva celebrada pelo Bispo de Governador Valadares. Festa de São João Batista - 9º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Festa de São João Batista - 1º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta, Junho de 2022



Festa de São João Batista - 9º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Festa de São João Batista - 9º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Apresentação do grupo de Danças Pomeranas. Festa de São João Batista - 9º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Apresentação do grupo de Danças Pomeranas. Festa de São João Batista - 9º Dia da Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Festa de São João Batista 2022 - 9º Dia da Novena–  
Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Festa de São João Batista - 9º Dia da Novena– Foto:  
Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Leilão, Festa de São João Batista - 9º Dia da Novena–  
Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022



Quadrilhas. Festa de São João Batista - 9º Dia da  
Novena– Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho  
de 2022



Festa de São João Batista 2022 - 9º Dia da Novena–  
Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022

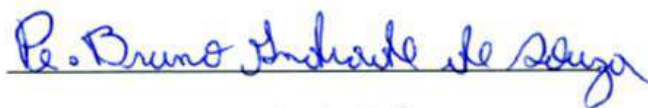


Festa de São João Batista 2022 - 9º Dia da Novena–  
Foto: Prefeitura Municipal- Itueta Junho de 2022

**4.4 DECLARAÇÃO DO DETENTOR / RESPONSÁVEL****DECLARAÇÃO**

Eu, **Bruno Andrade de Souza**, detentor responsável pelo bem cultural “Festa de São João Batista”, declaro, para os devidos fins, que recebemos total apoio da Prefeitura Municipal de Itueta/MG, por meio do seu setor responsável pela política municipal de patrimônio cultural, a Secretaria Municipal de Cultura e do Conselho de Proteção ao Patrimônio Cultural de Itueta/MG, na realização do bem cultural registrado: “Festa de São João Batista”, no ano de 2022. Atesto que recebemos através do FUMPAC incentivo financeiro para manutenção e desenvolvimento dessa manifestação; ajuda sem a qual, dificultaria ou mesmo inviabilizaria a recriação do bem registrado.

Itueta, 10 de dezembro de 2022.



**Bruno Andrade de Souza**

Detentor/Responsável pelo bem cultural registrado

## DECLARAÇÃO

Eu, **Zélia Garcia Gomes**, detentor responsável pelo bem cultural “Festa de São João Batista”, declaro, para os devidos fins, que recebemos total apoio da Prefeitura Municipal de Itueta/MG, por meio do seu setor responsável pela política municipal de patrimônio cultural, a Secretaria Municipal de Cultura e do Conselho de Proteção ao Patrimônio Cultural de Itueta/MG, na realização do bem cultural registrado: “Festa de São João Batista”, no ano de 2022. Atesto que recebemos através do FUMPAC incentivo financeiro para manutenção e desenvolvimento dessa manifestação; ajuda sem a qual, dificultaria ou mesmo inviabilizaria a recriação do bem registrado.

Itueta, 10 de dezembro de 2022.



**Zélia Garcia Gomes**

Detentor/Responsável pelo bem cultural registrado



## DECLARAÇÃO

Eu, **Bruna Baldon Boçaneli Nicoli**, detentor responsável pelo bem cultural “Festa de São João Batista”, declaro, para os devidos fins, que recebemos total apoio da Prefeitura Municipal de Itueta/MG, por meio do seu setor responsável pela política municipal de patrimônio cultural, a Secretaria Municipal de Cultura e do Conselho de Proteção ao Patrimônio Cultural de Itueta/MG, na realização do bem cultural registrado: “Festa de São João Batista”, no ano de 2022. Atesto que recebemos através do FUMPAC incentivo financeiro para manutenção e desenvolvimento dessa manifestação; ajuda sem a qual, dificultaria ou mesmo inviabilizaria a recriação do bem registrado.

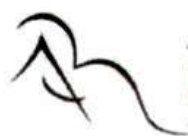
Itueta, 10 de dezembro de 2022.

Bruna Baldon Boçaneli Nicoli

**Bruna Baldon Boçaneli Nicoli**

Detentor/Responsável pelo bem cultural registrado

## 5. FICHA TÉCNICA



**ALEXANDRE  
BORIM**

ARQUITETURA - PATRIMÔNIO - FOTOGRAFIA

☎ (31) 98785-0561

🌐 [www.alexandreborim.com.br](http://www.alexandreborim.com.br)

✉ [contato@alexandreborim.com.br](mailto:contato@alexandreborim.com.br)

📱 @alexandreborim

📍 R. Genevêa de Souza 879/601, Sagrada Família - Belo Horizonte/MG

---

**Alexandre Borim Coda Dias**

Sócio-diretor • CAU: A36591-2

Responsável Técnico

Arquiteto Urbanista e Fotógrafo

RG: M-6.036.817/SSP-MG • CPF: 039.107.946-88

### EXECUÇÃO

**Levantamento (out/2022):**

Gustavo Oliveira Ferreira (Historiador) / Valdinei Cardoso Coutinho (chefe do setor responsável) / Alexandre Borim Coda Dias (Arquiteto Urbanista e Fotógrafo)

**Elaboração (nov/2022):**

Gustavo Oliveira Ferreira (Historiador)  
Alexandre Borim Coda Dias (Arquiteto Urbanista e Fotógrafo)

**Revisão (dez/2022):**

Alexandre Borim: Arquitetura, Patrimônio e Fotografia Ltda

---

### PREFEITURA MUNICIPAL ITUETA/MG

Prefeito: Valter José Nicoli

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura

Responsável: Valdinei Cardoso Coutinho

Praça Antônio Barbosa de Castro, 90 | Centro | Itueta/MG

CEP: 35.220-000 | Tel: (33) 3266-3101

e-mail: [cultura@itueta.mg.gov.br](mailto:cultura@itueta.mg.gov.br)

---

Valdinei Cardoso Coutinho

Declaramos a veracidade das informações prestadas,  
Belo Horizonte, 30 de dezembro de 2022.

A empresa **Alexandre Borim – Arquitetura, Patrimônio e Fotografia** agradece a gentileza da comunicação de possíveis falhas e/ou omissões verificadas neste documento.